

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 951) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$60; semestre, 1\$80; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$33 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

VANDALISMOS

Afirmar principios pela destruição é negar a legitimidade dos mesmos principios.

Frequentes vêses surgem na imprensa portugueza alusões a selvaticos gestos de vandalas ineptos que se divertem com a destruição de arvores.

Exteriorisações, quiçá rapidas e inconscientes de estados psicologicos anormais, sendo absolutamente condenaveis sempre, tem por attenuantes, embora leves, os antecedentes especiais que lhes são causa determinante.

Ha momentos em que não é permitido ao sujeito assumir a responsabilidade dos seus actos, e, assim, podem até certo ponto explicar-se alguns gestos irregulares, sem que todavia a explicação vá até ao ponto de os tolerar.

Mas, quando eles são o efeito necessario duma premeditação consciente, fundada em principios de qualquer ordem, representam, além dum atentado á propria economia, um acto de vindicta digno da mais energica e decidida correcção.

Casos ha muito recentes, porém, que revelando alguma coisa de mais grave e doentio, devem merecer as atenções de todos os que podem vê-los, a frio, no seu conjunto.

Trata-se de vandalismos contra as plantas que serviram de base á festa nacional da arvore. Não são meros actos accidentais de qualquer irreflectido. São antes, ao que parece, a realisação de ruminados projectos, esse destruir selvagem de arvores.

Com um fim meramente politico, faz-se isso por odio, não ás arvores, mas ás suas festas ou aos homens que as tem promovido

E' elevada a ideia que pretende difundir-se em beneficio das plantas?

Pois vá de inutilisa-la! Porquê? Por politica.

Singular politica esta que assenta num lema de destruição!

Creemos que tambem esses (plantofobos) sentem simpatia pelas arvores, achando esplendida a iniciativa recente de celebrar anualmente uma festa nas escolas primarias, com o fim de instruir as crianças acerca do valor dos seres vegetais.

Mas, precisamente por isso é que pretendem apagar-lhe os efeitos. Politica...

Se alguém afirma que em tal festa não entra politica faciosa e que se deseja precisamente que ela tome um caracter apenas nacional, bradam os novos iconoclastas que essa mesma festa é de propaganda anti-religiosa, livre-pensadora, maçónica!

Quer dizer, o habito inveterado em o nosso povo faz ver em tudo um fim politico.

Por interesse é aplaudida ou repudiada uma ideia, conforme só as individualidades em evidencia que as perfilham.

Mas, vejamos neste caso restrito como se passam as coisas.

Os pseudo-inimigos da festa da arvore, sob o fundamento do seu caracter anti-religioso, que nunca fomos capazes de encontrar-lhe, não se apresentam no campo dos argumentos a contestar a sua superior importancia nacional, preferindo antes traduzir em factos as suas razões, destruindo pela talada da noite as inofensivas arvoresitas que as crianças haviam plantado.

E' a cobardia impulsiona da maldade, a inconsciencia ao serviço das paixões politicas, o odio irradiando selvagem em fremitos de destruição.

E' infelizmente isto, em muitos actos da nossa vida social.

A politica, demasiadamente pessoal, irritantemente pessoal, apparece-nos em quase todas as emergencias, contrariando as aspirações do país que deseja ordem e quere progredir.

Apertada neste circulo, já velho e ferrugento, de intolerancia e odio, não será possível formar-se uma consciencia caracteristicamente nacional, decedidamente construtiva que realice a grande aspiração de ordem, de liberdade e de progresso, arrancando o país da situação em que o vemos cristallisar sob o dominio duma politiquice rudimentar e tola.

E o que se impõe para nosso prestigio proprio é precisamente livrarmo-nos duma tal situação. Nunca é demais repeti-lo.

A. A. DA CAPELA E SILVA

"Estudos Historicos,"

Dr. Silvio Pelico d'Oliveira

O distinto jornalista, sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira Neto, que nas colunas do nosso jornal tem sabido afirmar o seu valor, acaba de publicar em volume uma serie de artigos que inserira no semanario Imparcial, em 1913.

A filosofia da historia que continua a ser um vasto campo de estudo, tem merecido ao nosso illustre amigo as maiores atenções, sendo de justiça, dizer se que o sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira vê as coisas nesse campo com muita clareza e bastante criterio.

Quem tiver lido os seus artigos, versando dum modo especial assuntos historicos, não pode deixar de reconhecer a sua muita compe-

tencia, devendo isso ser o bastante para tornar os Estudos Historicos dignos das vistas dos homens letrados.

Se bem que o distinto jornalista não perfilhe já algumas das afirmações que fizera ao escrever os artigos agora reunidos no volume Estudos Historicos, entendem o nosso amigo fazer coligir em monografia esses artigos, tais como os escreveu, para que não alterasse o seu primitivo pensamento.

Assim, com a plena consciencia do que ora nos apresenta no seu livro Estudos Historicos, o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira quer como que estabelecer um ponto de partida para obras de maior vulto que sobre o mesmo assunto, certamente se acalentam já no seu espirito esclarecido e culto. E' nossa convicção que os assuntos historicos muito tem a esperar do illustre jornalista.

Ao nosso inteligente amigo sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira apresentamos o testemunho do nosso agradecimento pela gentileza de pessoalmente nos oferecer o seu trabalho de agora.

SAUDE PUBLICA

Ao sr. Governador Civil

Dos varios assuntos que dependem da acção da autoridade superior do distrito, ha um que sobrelheva a todos os outros: é a saúde publica.

Existe ha muitos anos no populoso bairro de Santa Clara um terrivel foco de infecção contra o qual se tem reclamado bastantes vezes as devidas providencias em varias representações e na imprensa.

Quando foi governador civil deste distrito o sr. Cristovam Aires levantámos uma campanha no Noticiario de Coimbra para que se tratasse de fazer a extinção dos dois pantanos que existiam nas insuas dos antigos conventos de S. Francisco e Santa Clara.

S. ex.º interessou-se por esta pretensão conseguindo que um desses pantanos fosse aterrado; mas ficou o outro, que é o maior e mais perigoso, na insua de S. Francisco e para o qual é preciso fazer canalisação especial.

Existe ha mais de vinte e cinco anos um projecto feito para a execução desta obra, que infelizmente se não tem levado a efeito apesar dos protestos constantes das pessoas que ali residem e passam e dos casos de febrés que por vezes ali se repetem.

Se não estamos em erro, esta obra está orgada em dois a tres contos de reis. Não é portanto uma despesa avultada que lhe tem posto embaraços.

O bairro de Santa Clara não é só importante pela sua população, é que ele serve de ponto de passagem para quatro estradas importantes: a das Lages, de Lisboa, do alto de Santa Clara e de S. Martinho. Por todas elas transitam todos os dias milhares de pessoas, a quem não passa despercebido o nauseante cheiro que exala aquele perigosissimo foco pestilento.

Trata-se duma questão de saúde publica e tanto basta para que se devam tomar as urgentes e indispensaveis providencias.

E' tempo de fazer justiça aos moradores do bairro de Santa Clara, que tantas vezes tem solicitado essa obra.

grande mortificação para os poetas florentinos. Achou-a por fim, e escreveu os seus versos terminando com o estribillo:

Ca nunca creyera Que fosse vaquera De la Finjosa.

Eram horas já de descansar. O poeta havia consagrado á vaqueira toda a noite. A sua imaginação, exaltada pela illusão de uma mulher, que tinha visto na ribeira ao pé de uma vaca, transportou o aos felizes tempos em que haviam zagais zagalas de alta estofa. Adornou a vaqueira com todos os encantos da mentira, e não só conseguiu poetisa-la, senão converte-la em uma realidade; porque a amou como se com efeito não fosse criação sua.

Preocupado com esta bellissima paixão, guardou o Santilhano os seus papeis, e começou a desabotoar o corpeto e a tirar a gorgeira para se deitar. Então ouviu distintamente por detrás do seu leito e no canto onde tinha os pergami-

nhos, um rumor como de alguma pessoa que se movesse. Correu as cortinas e viu uma figura branca, que podia ser vaqueira de Finjosa, se as vaqueiras costumassem usar vestidos brancos e cabelos penteados. Santilhano, com a maior delicadeza, abotoou novamente o corpeto e dirigiu-se para Jarila, que, aterrada, correu para a porta, gritando outra vez:

— Roman! Roman!

Jarila havia sofrido tanto, estava tão desfalecida, que ao roçar pela porta feriu-se na testa e caiu sem sentidos. O marquês tomou-a respeitadamente nos braços, sentou-a numa poltrona, banhoulhe com agua o rosto e afastou-se alguns passos dela quando a viu tornar a si. Tranquilizada Jarila pelo porte do cavalleiro, não tentou fugir e perguntou:

— Onde está Roman?

— Donzela, ignoro quem seja Roman, e não sei onde está. Jarila desatou a chorar, e acrescentou, soluçando:

— Roman foi-se outra vez embora!

Ao ex.º sr. dr. Ferreira da Silva, digno governador civil deste distrito, confiamos esta pretensão, absolutamente justa. Pela nossa parte insistiremos em reclamar o aterramento desse pantano, foco perigosissimo de que podem resultar serias consequencias.

Oxalá sua ex.ª se dignar atender-nos, no que prestará um grande serviço á nossa terra.

Propaganda de Portugal

Esteve ha dias em Portalegre um delegado da Sociedade Propaganda de Portugal para tratar da fundação nesta cidade duma delegação da Sociedade.

Realizou-se na Camara Municipal uma reunião de amigos da cidade, na qual se concordou na constituição duma delegação da Propaganda de Portugal.

Ainda este mês se deve realizar uma sessão de propaganda com delegados dos de Lisboa, na qual se elegerá a direcção da delegação.

E' mais uma região portugueza que vai entrar no turismo e ainda bem que assim é, porque se trata de uma das mais interessantes e mais das menos conhecidas.

Hora oficial

Acaba de ser lançada da torre da Universidade para a do Observatorio Astronomico, uma antena de tres fios, com o comprimento aproximado de 100 metros cada um, para ser recebida por intermedio da telegrafia sem fios, no aparelho receptor, instalado no Observatorio, a hora transmitida da torre Eiffel de Paris.

E' a primeira antena colocada no nosso país para este fim.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Balanço do cofre — Saldo existente em 20 de Maio, 287\$27.

Serviços municipalizados. — Receita do mês de Abril:

Aguas, 2:15\$31,5 (menos esdudos 25\$56,5 que em igual mês de 1913); gaz, 5:81\$536 (mais 112\$92 que em igual mês de 1913); electricos, 2:911\$90 (mais 82\$521 que em igual mês de 1913).

— Resolveu manter o preço de 0\$10 á agua fornecida para a Peñtenciaria desta cidade.

Obras. — Despachou varios requerimentos para obras diversas. Instrução. — Concedeu 15 dias de licença por motivos de doença, á professora da escola da Sé Nova, D. Josefina Augusta Domingues.

— Resolveu pôr a concurso as escolas de Eiras (sexo masculino e sexo feminino), Almalgões, (sexo masculino), e S. Martinho do Bispo (mixta).

— Estabeleceu que as licenças aos professores, por motivos de doença, superiores a quinze dias, fiquem dependentes da inspecção dos facultados municipais.

Diversas. — Concedeu o subsidio annual de 50\$00 para as despesas da Instrução Militar Preparatoria, de harmonia com o pedido do Ministerio da Guerra.

— Afim de deliberar sobre o pedir de alguns cocheiros, resolveu convocar uma sessão extraordinaria do Senado, que deverá ter lugar no sabado, 30 do corrente.

— Diga-me donzela, em que posso obsequia-la, acudiu o poeta enternecido. Ela, porém, continuou a chorar.

Depois levantou-se a custo e dirigiu-se á porta. O marquês, pegou no castiçal, correu o fecho e seguiu-a, como um pagem, atravez das galerias. Houve que subir uma pequena escada; o Santilhano ofereceu-lhe a mão com toda a etiqueta. Jarila aceitou-lha com abandono, e assim chegou ao seu aposento. A porta estava meia aberta e via-se que estava luz lá dentro. O marquês cortejou Jarila e tratava de retirar-se; mas D. Inês appareceu ao limiar da porta do quarto de Jarila, e disse para o marquês:

— Entrai, D. Inigo. Esta donzela foi recomendada á minha pessoa, e, como cavalleiro, tendes o dever de reparar a sua honra. Vim ao seu aposento, por altas horas da noite, e vejo que estava em vossa companhia. A ordem de cavalaria, que professais, ordena-vos que deis a mão de esposa a esta donzela.

Jarila não entendeu palavra, e o poeta ficou estupefacto.

PRO' COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Carta do Brazil: inscrição impressionante. O curso medico de 1893-1894 cumprimenta a Sociedade. Vantagens concedidas por comerciantes e industriaes de Coimbra. Jornal "Propaganda de Portugal",...

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Conego José Diniz de Carvalho José Diniz Correia Samuel Correia Jorge Morais Coimbra Antonio Correia da Silva Coimbra.

Do Brazil recebem-se do sr. Antonio Correia da Silva Coimbra a carta seguinte:

Queiram V. Ex.ª inscrever-me socio da benemerita e simpatica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que eu julgo digna do auxilio de todos os filhos e verdadeiros amigos da linda terra aonde nasci.

Daí vivo separado ha dezennove anos, mas cada vez tenho mais viva a saudade por tudo que aí deixei. Nunca! Nunca me esqueço de Coimbra!

Para verdadeiramente amar a terra que nos viu nascer — não ha como estar longe dela, longe, muito longe!

Queiram V. Ex.ª tambem inscrever meus filhos José Diniz Correia, Samuel Correia e Jorge Morais Coimbra.

Remeto incluso um vale do correio, valor de 15 francos, para pagamento de seis quotas de cada um de nós. O que sobrar ofereço o ao cofre da Sociedade.

Avaré, S. Paulo, Abril, 17 914.

Pai e filhos, unidos pelo mesmo sentimento, veem-nos trazer uma das mais impressionantes adesões que temos recebido.

Que todos ponham neste belo quadro de dedicação e saudade — olhos atentos!

Apredamos! Só unidos seremos fortes; só unidos poderemos engrandecer esta linda e tão encantadora terra, que tantos e tão desalmados inimigos tem.

Sim, aprendamos com os que de longe tão apreciaveis sentimentos de solidariedade nos manifestam e que devem servir para nos encorajar e estreitamente irmanar na defesa da causa comum.

Aqueles que nos instigam á desordem, a dentro de muros, seja sob que pretexto fór, são agentes disfarçados dos nossos inimigos, que só pretendem a ruina da cidade.

Em volta da nossa Universidade todos devemos estar unidos! Aqueles que a combatem não são nossos amigos e portanto só merecem o nosso desprezo e a mais indignada repulsa.

A Direcção da Sociedade, cumprindo, pois, mais uma vez o seu dever, agradece ao sr. Antonio Coimbra e a seus filhos tão cativantes adesões.

O sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo officiu a comunicar que o curso medico de 1893-1894, a que sua ex.ª pertence, reúne nesta cidade em 25 do corrente e que cumprimentará a Direcção da Sociedade pelas 13 horas do referido dia.

VIII

De como no seculo XV tinham as rainhas muita humanidade

Dia fúe muy aciago. Ay! que el alma me lo dava!

ROMANCEIRO.

Arrancaram o dardo do peito de Roman e saiu um fio de sangue.

D. Leonor pôde respirar, e o ferido foi transportado para um leito.

Se sois mãe, lembrai-vos de como uma mãe vela por seu filho enfermo.

Foi a rainha de Aragão que applicou o balsamo á ferida do cavalleiro. Foi a propria rainha que lhe ministrou o remedio que devia restituir-lhe as forças, e depois voltou para o lado do mestre, devorada pela mais cruel inquietação.

Na noite seguinte repetiu a visita e achou o ferido mui aliviado. A sua razão com tudo havia sofrido um grande choque: soltava a espaldas palavras sem nexo. Quando a

Como já dissémos, a Direcção da Sociedade, acompanhada dum grupo de galantes meninas, tambem resolveu cumprimentar todos os cursos que nesta cidade se reúnem, oferecendo-lhes as creanças nessa ocasião primorosos bouquets de flores.

A casa França Amado foi encarregada pela Direcção da Sociedade de imprimir em artisticos cartões os menus dos respectivos jantares. Na parte externa, serão esses cartões ornamentados com a vista geral da cidade e no verso com a da Universidade.

Reune-se hoje a comissão auxiliar de propaganda composta dos srs. drs. Sebastião Marques de Almeida, Francisco Penalva da Rocha, Alfredo Maria Rego, João Couto e Eugenio Sales.

Esta comissão, a que pertencem cavalleiros muito dedicados á causa da cidade e com decidida vontade de trabalhar, apresentará, no principio da semana que entra, os seus primeiros trabalhos á apreciação da Direcção.

São trabalhos urgentes, que se relacionam com a grande e distinta excursão que, a instancias da Direcção da nossa Sociedade, a Propaganda de Portugal promove a Coimbra por ocasião do S. João.

Por manifesta falta de saúde não pôde aceitar a sua nomeação de membro desta comissão o sr. Carlos de Almeida.

Foi nomeado o sr. dr. João Couto.

Vantagens concedidas nesta cidade aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra: Casas que fazem descontos: Teatro Avenida, Cinematografo, ás sextas feiras:

Geral, desconto de 30 reis; cadeiras, desconto de 60 reis; camarotes, desconto de 200 reis.

Farmacia Miranda, Praça do Comercio, em medicamentos manipulados, 30%; em especialidades nacionais ou estrangeiras, 5%.

Castro Leão, rua Ferreira Borges, fazendas, 5%.

Importadora, rua Ferreira Borges, ferragens, 5%.

França & Armenio, Livraria, rua Ferreira Borges, 10%.

Livraria França Amado, rua Ferreira Borges, 10%.

Sapataria da Moda, Adolfo Teles, rua Sá de Miranda, 5%.

Livraria Moderna, Alberto Gonçalves Cunha, rua Ferreira Borges, exceto em loterias e tabacos, 10%.

Camisaria da Moda, Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges, 132, 10%.

Fotografia União, Ferreira de Carvalho, Avenida Navarro, 10%.

Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, em todas as publicações, 30%.

Alfaiataria Mendes de Abreu, rua Ferreira Borges, 5%.

Manuel Martins Ribeiro, Ourivesaria, nos feitios, 5%.

Livraria Moura Marques, Largo Miguel Bombarda, com excção de tabacos e instrumentos cirurgicos, 10%.

Armazem de miudezas, João Mendes, rua Ferreira Borges, 5%.

Sapataria Conimbricense, Raimundo da Silva Maia, rua Adelino Veiga, 74, 5%.

Armazem de miudezas, Miguel da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93, compras a retalho, 5%.

Na quinta feira veio muita gente de fora a Coimbra, em virtude de terem aproveitado o dia santo para fazer as suas compras.

Vimos por aí não só gente das povoações rurais, mas familias doctas localidades, algumas das quais não puderam entrar no Jardim Botânico, que continua fechado das 12.30 ás 14.30 por causa dos estragos ali causados por varios senhores.

De Coimbra foi muita gente ao Bussaco, como é costume naquele dia.

sonho fatal que lhe representou Roman ensanguentado e sem vida, a paixão da rainha tinha tomado um caracter maravilhoso, uma força de fanatismo, uma ternura religiosa que a levava a considerar o cavalleiro como um ser a quem o proprio ceu protegia, dando-lhe aquele misterioso aviso para que o salvasse.

Por mui estranha, por mui sobrenatural que pareça esta coincidência entre certos presentimentos e os factos que lhes são conexos, entre os sonhos e as realidades, reclamamos do espiritalismo uma pouca de atenção, para que, penetrando através da nossa obscura existencia, nos explique os seus fenomenos.

Alguém leitor conheço que recordando as mais terribes desgraças da sua vida, pode confessar-nos secretas sensações, que precederam em seu coração essas desgraças, ou agitando-o um incomodo desconhecido, ora uma tristeza repentina, ora um sonho revelador.

— Como é formosa!... Como tão brilhantes esplendem os teus olhos! Fugiremos para a selva! Estaremos sós! Minha filha... minha amante!... amo-te como nunca amei mulher alguma!...

Roman apoiou a cabeça á palma da mão e cravou em D. Leonor um olhar abrasador e tenaz.

A rainha estremeceu.

Desde que em Toledo teve o

Curso juridico de 1903-1904

Programa da sua reunião nos dias 30 e 31 de Maio de 1914:

Dia 30 — A's 11 horas da manhã. Missa de suffragio pelos condiscipulos falecidos, na igreja da Sé Velha. Findo este acto serão enviados telegramas, em nome do curso, ás familias desses condiscipulos exprimindo por eles a nossa saudade.

A's 12 e meia da tarde. Almoço nos respectivos hotéis, não sendo permitido desde logo falar em assuntos politicos ou religiosos.

A's 3 da tarde. Reunião magna na Universidade. Entrada pela Porta Ferrea. Guarda de honra de todos os tipos e tipas populares de ontem e hoje e que hão de apparecer espontaneamente quando ouvirem o hino academico por uma banda de musica e uma girandola de 1914 foguetes e 10 inofensivas bombas.

Grupo fotografico. Recepção nos Paços da Reitoria pelos srs. Reitor da Universidade e professores do curso.

Saída por onde se entrou.

A's 5 horas. Visitas extra-officiaes. Liberdade de acção.

A's 8 horas da noite. Jantar de gala no Palace Hotel, mas só quem serve estará de casaca ou farda. Um sexteto regido pelo habil Macedinho tocará durante o jantar musicas das duas recitas do curso. Ao champagne todos falam, mas os tres primeiros brindes serão tirados á bola. Ninguem deve vir, portanto, com a lição em branco...

Serão apontadas faltas aos que não estiverem. Quem faltar a tres reuniões perde... o curso.

Dia 31 — A's 8 e 45 minutos da manhã. Partida da estação do caminho de ferro para o Bussaco. Chegada a Luso ás 11 horas. Na estação estão automoveis para a Mata.

A' hora da tarde. Almoço de primeirissima ordem na melhor sala do Grande Hotel do Bussaco. O mesmo sexteto da vespera tocará as musicas das recitas.

Ao champagne todos bebem pelo curso livre. Quem faltar não evoca o passado...

A's 6 e meia. Partida em automoveis para Luso. Comboio com ligação para o rapido Porto-Lisboa ás 7 e 49 minutos da tarde. Comboio com ligação para o rapido Lisboa-Porto ás 9 e 44 minutos da noite. Comboio da Beira Alta ás 11 e 37 minutos da noite.

E assim nos dispersaremos depois de termos deliberado a futura reunião.

E ficará este programa como mais uma recordação da vida academica.

O curso era de 130 alumnos, tendo falecido 9, entre eles Gustavo Martins de Carvalho e Alberto Costa (Pad-Zé). Espera-se que venham uns 60.

De como no seculo XV tinham as rainhas muita humanidade

— Diga-me donzela, em que posso obsequia-la, acudiu o poeta enternecido. Ela, porém, continuou a chorar.

Depois levantou-se a custo e dirigiu-se á porta. O marquês, pegou no castiçal, correu o fecho e seguiu-a, como um pagem, atravez das galerias. Houve que subir uma pequena escada; o Santilhano ofereceu-lhe a mão com toda a etiqueta. Jarila aceitou-lha com abandono, e assim chegou ao seu aposento. A porta estava meia aberta e via-se que estava luz lá dentro. O marquês cortejou Jarila e tratava de retirar-se; mas D. Inês appareceu ao limiar da porta do quarto de Jarila, e disse para o marquês:

— Entrai, D. Inigo. Esta donzela foi recomendada á minha pessoa, e, como cavalleiro, tendes o dever de reparar a sua honra. Vim ao seu aposento, por altas horas da noite, e vejo que estava em vossa companhia. A ordem de cavalaria, que professais, ordena-vos que deis a mão de esposa a esta donzela.

Jarila não entendeu palavra, e o poeta ficou estupefacto.

rainha se acercou dele, animaram-se os olhos de Roman com um fogo extraordinario, e levantando a cabeça, exclamou:

— Em fim chegaste! Por muito tempo te esperei! Vamos para a nossa gruta?

A rainha poz lhe a mão na testa para o obrigar a descansar, porém elle apertou-lha com força e lh'a beijou com veemencia.

D. Leonor retirou a abrasada e sentou-se, a tremer, á cabeceira do doente.

— Amo-te? proseguiu Roman, delirante. Amo-te! Foge comigo!... Onde estás? onde estás?

A rainha tornou a mostrar-se ao enfermo.

— Como é formosa!... Como tão brilhantes esplendem os teus olhos! Fugiremos para a selva! Estaremos sós! Minha filha... minha amante!... amo-te como nunca amei mulher alguma!...

Roman apoiou

CARTA DE LISBOA

O Primeiro de Janeiro, de quarta feira ultima, em carta de Lisboa, do grande amigo de Coimbra sr. dr. José d'Alpoim, occupa-se desenvolvimente, e mais uma vez, da nossa terra e da sua Universidade que continua a estar, e cada vez mais, muito acima das calunias dos seus inimigos.

Não podemos fugir ao grande desejo que temos de oferecer aos nossos presados leitores esse feixe de verdades, de que, com a devida venia, fazemos transcriçao:

Tambem me referi ao seu nome, porque vi, não me lembra em que jornal, que se deseja restanrar, na velha de Coimbra (que a juizo meu ha de ser sempre a unica Universidade a serio no nosso pais) o uso, e a festa, dos capelos. Porque não ha de o nobre ministro concordar com esse desejo tão portuguez, tão fundado na tradiçao, tão conforme com o genio da Democracia verdadeiramente intendido na sua nobre e superior radiação? Não, não seria em muitas republicas, na Suissa tão apegada ao seu passado historico, na França que «é uma das nações» onde se encara e mantém a tradiçao humana nos Estados Unidos que representa para tantos o ideal do governo democratico, não seria nesses grandes países republicanos que se destruiriam usos, costumes, vestuários, festas, numa Universidade que possui tantos e gloriosos seculos de existencia! Separada a Igreja do Estado, não seria facil substituirem todas as suas tão caracteristicas e tradiçao nãis funções religiosas. Quem sabe, porém, se lá fora as suprimiriam? Nos Estados Unidos talvez o não fossem!

Na «Education» do mês de Março, vem um notavel artigo de M. Emilio Boutroux, da Academia franceza, conhecido em toda a Europa pelos seus trabalhos. Intitula-se «Impressões da America». Descreve a festa chamada «Dedication» na Universidade de Princeton (New-Jersey). «Foi — diz ele — uma magnifica cerimonia, ao ar livre, no grande patio, por um sol esplendido; havia, entre outras corporaçoes escolares, delegados de 200 Universidades e collegios americanos, envergando todos o seu traje academico. Com a belleza do quadro architectural condise o caracter religioso da cerimonia começada pelo «Veni Creator» de Palestrina e por uma nobre oraçao do ex-presidente da Universidade, M. Paton, e terminada pela «Bençao». Estas ceremonias contribuem, com a generalisaçao e desenvolvimento da alta cultura num sentido precisamente americano, para evitar o que o profundo escritor Henri James chama a «social vagueness», isto é, a substituiçao, ao genio nacional, dum caracter banal e insignificante». Admiravel país onde se procura ter uma alma nacional, uma unidade moral caracteristica e não se dissolve a feiçao propria das suas tradiçoes!

Conta depois Boutroux o que é a actividade fecunda e poderosa da Universidade de Columbia, onde acaba de fundar-se uma escola de jornalismo; occupa-se de da Haward, a cujo respeito aqui escrevi largamente quando se praticou o espantoso e doloroso erro da criaçao de uma Faculdade de Direito, neste país inçado de bachareis, na cidade de Lisboa, e acaba pela Universidade de Yale, onde notou, alem de bela organisaçao escolar e de obras d'arte «o espirito de dever e moralidade que reinava entre os estudantes». E acrescenta estes dizeres que urge frisar: «Não é somente uma vã formalidade o exercicio religioso pelo qual, em Yale como nas outras Universidades, se abrem os trabalhos de cada dia, todas as manhãs; esse exercicio, aliás muito simples, consiste na leitura recolhida de algumas das passagens da Biblia, feita por um sacerdote ou por um professor.» E, como curiosidade, transcrevo tambem as frases de Boutroux que comentam o caracter religioso, por amor à tradiçao, da Universidade da grande republica: «Nota-se neste país que pessoas que noutra terra não frequentavam templos, e muitos catholicos que, na Europa, desdenharam ou não praticavam a religiào, a exercem aqui para terem, eles tambem, o seu culto. As diversas religiões ajudam-se fraternalmente. A uma igreja catolica estando recentemente em construcção numa aldeia do norte do Estado de Nova-York, faltaram os fundos: os crentes doutras religiões, com fé diversa, juntaram se para fornecer o dinheiro necessario. Vê se quanto é justa a frase de Teodoro Roosevelt: entre nós, diz ele, a liberdade e a religiào são naturalmente aliadas e caminham a par, com as mãos enlaçadas». Não são curiosas estas expressões?

O meu fim, sem querer implantar costumes de países republicanos estrangeiros, é rogar d'aqui, ao sr. dr. José Cid, que deixe, o mais possivel, subsistir as velhas tradiçoes da grande Universidade, res-taurando a sua festa de capelos, tão linda e tão nossa. Seria uma obra de nacionalisaçao; seria evitar, ao

menos naquele secular e nobre estabelecimento d'ensino on la como que freme a alma de tantas geraçoes, o «caracter banal e insignificante» que tanto apavora, para o seu país, os pensadores mais eminentes da republicana dos Estados Unidos.

E, mais nada. Apenas, como falo em Coimbra, direi que vejo pelos jornais haver, na formosissima terra, desavenças e dissensões, quer nos academicos quer nos moradores, por coisas politicas e religiosas. Continuam a estar cegos, tanto que deviam interessar-se pela doce e suavisima povoaçao que o Mondego embala!... Não olham o passado; não veem o futuro. Ao passo que outras cidades da provincia se transformam, pelo seu esforço e especialmente pela protecção das regiões officiais, Coimbra pouco ou nada alcança; e até aquelas contendas servem, por maneiras diferentes, para apreciações que a prejudicam. Não tem sido escutados os avisos do autor destas cartas, que são de quem muito quer a Coimbra sem nada lhe solicitar — e que, assim como tem acertado em todas as suas predições sobre ela, ha de ver confirmados os maus agouros que hoje, e com fundamento, aqui faz!...

Mostra-se o autor da carta apologista da cerimonia da imposiçao das insignias doutoriais, e esteja s. ex.º certo de que tem a acompanhá-lo a grande maioria dos que por aqui passaram e vieram conquistar o seu diploma scientifico.

Mas ha mais que restabelecer. A imposiçao do grau de bacharel deve igualmente fazer-se, embora com alteraçao da sua antiga formula.

Estamos, pois, e absolutamente, com o sr. dr. José d'Alpoim no seu modo de pensar quanto a restabelecer velhas praxes academicas que em toda a parte são respeitadas.

Dr. Costa Lobo

O sr. dr. Costa Lobo, distinto professor da Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, foi eleito no congresso de Bonne (Alemanha), membro da comissao permanente internacional solar.

Cumprimentamos s. ex.ª pela subida e merecida honra que recebeu.

Em exposiçao

Nas moutras da sucursal dos Grandes Armazens do Chiado estão em exposiçao alguns excelentes artigos de ceramica feitos na fabrica do sr. Roxa & Miguel Costa, e uma bonita bandeira, distintamente pintada pelo sr. Abel Eisen, filho do sr. Antonio Eisen, a qual se destina ao «Coimbra Centro»

Festa de estudantes

Como informamos ha tempo, alguns academicos pretendem levar a efeito nos dias 27, 28 e 29 do corrente quaisquer demonstraçoes comemorativas dos factos occorridos nesta cidade nos mesmos dias do ano passado e que determinarão uma serie de lamentaveis acontecimentos que terminaram pela greve e actos de Direito em Lisboa.

Receando-se que nessas manifestaçoes se possa ver qualquer referencia desagradavel a pessoas, collectividades ou classes que se envolverem nessa questao, pretende alguém que se desista da ideia como medida de prudencia, o que talvez fosse melhor.

A fazer-se qualquer manifestaçao, oxalá tudo se faça com ordem e com juizo.

Ler anuncio da Casa Lopes do Sequeira, em Lisboa

Telegrafia sem fio

Na proxima semana deve ser ensaiada a telegrafia sem fio, que está sendo instalada pelo sr. dr. Costa Lobo, no Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra.

Dizem nos ficar uma installaçao magnifica.

«O Raio»

Acaba de aparecer o n.º 4 do panfleto de critica, sob o suggestivo titulo «O Raio», em que o seu autor, sr. Garcia Plnido, vem corrobora, uma vez mais, os seus meritos literarios e de critica social.

O distincto academico da nossa Universidade, justamente reputado como um brilhante escritor, manejando uma frase contundente de golpes certos, dá ao seu actual panfleto «O Raio», uma feiçao de critica mordaz, que muito salienta os seus grandes meritos e a sua criteriosa visao das coisas.

Por vezes, sente-se nele qualquer coisa de caustico e mordaz que nos faz lembrar algumas paginas do grande vulto das letras patrias que foi Fialho de Almeida. Agradecemos o exemplar recebido.

Coimbra ainda é hoje uma cidade d'arte

De todos é conhecido que a força e gloria de Coimbra não está só nos seus professores e sabios, mas tambem nos seus artistas.

Tem sido em todos os tempos e ainda é hoje uma cidade onde se cultiva a arte.

A ultima exposiçao da nossa Escola Brotero, em Lisboa, assim o demonstra.

As inumeras obras primas criadas pelo nosso mais illustre ceramista Miguel Costa igualmente dão gloria a Coimbra.

Miguel Costa esculpe, modela e pinta com perfeiçao na argila, e mais ainda orienta e dirige com mestria os seus companheiros de trabalho.

Adelino Pereira ergue já da sua roda de ceramico manufacturas airosas e de uma linha correcta, pura e simples.

Adriano Costa é um decorador magnifico.

Pouco a pouco vai resurgindo o meio oleiro salientando-se a fabrica Rocha & Miguel Costa nos seus ultimos jarrões e azulejos expostos nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade, e os que o sr. Virgilio Pessoa expoz na sua casa, onde se nota já muita perfeiçao, gosto e elegancia.

As pinturas são delicadas e cheias de graça até mesmo de desenvoltura; de sombras fugidias destacando-se os contornos com vigor dando bem a nitidez das figuras.

Os jarrões bem vestidos de ornatos e folhagens, harmonisando-se intelligentemente a pintura com o estilo.

A exposiçao na casa do sr. Virgilio Pessoa, simples, talvez de poucos objectos, mas atesta bem a distancia interrupta de habeis oleiros.

Os azulejos mosarabes são de belo efeito.

Os de estilo holandés é que nós desejaríamos que traduzissem costumes portuguezes e sobretudo combricenses, afim de que fossem belas e fieis imagens do nosso espirito.

Sem duvida Coimbra é ainda uma das mais artistas cidades de Portugal.

Conhecê-la e ama-la, é por isso que a guardamos sempre com praser tudo o que de belo apparece entre nós.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisiçao, n.º 1

Sociedade I. M. P. n.º 10

Como noticiamos esta sociedade vai amanhã à Figueira da Foz, fazendo-se acompanhar do team de foot-baall que jogará com o team da Associação dos Empregados do Comercio e Industria, (caixeiros velhos) daquela cidade.

Os jogadores que constituem o team desta sociedade são:

Guarda da rede — D. Piedade.

Defesas — Augusto Palhe, capitain, e Gil Roque.

Meias defesas — A. Velindro, J. Andrade e D. Gonzaga.

Avançados — A. Roque, D. Gonçalves, A. Ramos, P. Assunção e A. Barros.

A equippe da sociedade é: calção branco e camisa da mesma cor.

Os alistados que tomam parte no passeio devem comparecer, devidamente uniformizados, no Quartel de Santana, ás 5 horas, não sendo distribuido armamento aos que comparecerem depois das 5 e meia.

A Sociedade vai acompanhada da banda de infantaria 23.

Escola-Oficina

Como estava annunciado realisou-se ontem, no Teatro Avenida, a sessão solene comemorativa do inicio dos trabalhos de construcção da sede da Escola Oficina. A assistencia era numerosa, vindo-se na plateia pessoas de todas as classes — professores, academicos, commerciantes, industriaes e operarios. Nos camarotes e frisas muitas senhoras que imprimiam à festa uma nota alegre e deveras impressionante.

Pouco depois das 21 horas deiram entrada no palco o presidente da comissao administrativa do municipio e reitor do Liceu, sr. dr. Silvio Pelico e dr. Alves dos Santos, acompanhados pela comissao fundadora da Escola Oficina e varias outras pessoas, sendo recebidos com uma estrondosa salva de palmas.

Em nome da Escola Oficina falou em primeiro lugar o sr. Costa e Nora, aluno do segundo ano de Medicina, que disse que a comissao escociera para presidir aquela sessão o sr. dr. Silvio Pelico, o que estava naturalmente indicado, não só porque s. ex.ª era um distincto professor, mas tambem porque sendo ao mesmo tempo reitor do Liceu Central de Coimbra e presidente da comissao executiva da Camara Municipal, a sua presidencia impunha se naquela sessão. Em se-

guida alargou se em judiciosas consideraçoes, que o adeantado da hora nos inibe de relatar, referindo se à sua passagem pela camara do sr. dr. Marocco, à sua dedicaçao pelo desenvolvimento do asilo de Celas, à fundaçao da caixa de reformas dos operarios da camara de que foi o relator, à concessão das 8 horas de trabalhos aos fogueiros da fabrica de gaz e à recente e espontanea manifestaçao de simpatia feita a s. ex.ª por professores e alunos do Liceu, etc. Foi muito aplaudido.

O sr. dr. Silvio Pelico assumindo a presidencia, foi recebido por uma calorosa e entusiastica ovaçao, nomeando s. ex.ª para secretarios os srs. dr. Manuel Braga, vice presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e João Marques Perdigão Junior, membro da comissao fundadora da Escola Oficina, que foram recebidos com uma prolongada salva de palmas.

Depois discursaram brilhantemente os srs. drs. Silvio Pelico e Alves dos Santos, sendo muito ovacionados. No proximo numero publicaremos as suas oraçoes, de harmonia com os apontamentos que podemos colher.

Ao encerrar a sessão solene foi expedido um telegrama a s. ex.ª o sr. Ministro da Instrucção saudando-o e felicitando-o pela nobresa com que tem tratado os assuntos da instrucção.

Seguidamente effectuou-se a recita de beneficio, representando-se o drama «Morte de Marat», que foi muito bem desempenhada, sendo os interpretes muito applaudidos, e um belo numero de variedades, que substituiu a cinematografia, devido ao adeantado da hora.

Mercearia Parisiense

E' uma nova mercearia que acaba de abrir ao Largo Miguel Bombarda, 1 e 3, e do qual é proprietario o sr. Antonio Rodrigues Carrito.

O nome do sr. Carrito é quanto basta para nos dispensarmos de maiores consideraçoes sobre o novo estabelecimento, e a sua longa pratica deste ramo de negocio é o bastante para o tornar recommendavel.

Ao novo comerciante desejamos as prosperidades de que é digno.

Um raciocinio bem logico

Poderão as Pilulas Pink curar-me tambem?

Tal é a pergunta que multissimos doentes formulam, quando ouvem relatar uma dessas numerosas curas, devidas a esse incomparavel regenerador do sangue, que estas pilulas constituem.

Se no espirito desses doentes ha uma certa logica, são forçados a reconhecer que nenhuma razão obsta a que as Pilulas Pink, tendo curado um visinho, que soffria da mesma doenca que os atormentava, o cure tambem a eles. E se se decidirem a tomar por sua vez as Pilulas Pink, a experiencia se encarregará de lhes provar que raciocinaram maravilhosamente.



Foi assim que procedeu o sr. Joaquim Martins, rua Filipe Folque, letras P. G. B. 3.º andar, Lisboa. Vjvm o que ele nos diz, ao participar-nos que as Pilulas Pink o curaram:

«Havia multissimo tempo, escrevia o sr. Martins, que eu me sentia bastante fraco, e que não tinha, o minimo appetite: as dores que me apouquetavam, nas costas e no peito, eram violentas. Como nenhum dos medicamentos, que até então tomara me não tivesse dado grande resultado, resolvi-me a experimentar as Pilulas Pink, por ter lido por diversas vezes nos jornais as curas por ellas realisadas. Apresso-me a declarar a V. que as suas pilulas me fizeram da mesma forma muito bem. Em pouco tempo, aliviarão-me das dores tão vivas e fortes que sentia no peito e nas costas: sinto-me muito fortalecido, e tenho agora um bello appetite. Em suma, acho-me perfeitamente restabelecido, e é ás boas Pilulas Pink que devo este feliz resultado.»

As Pilulas Pink conveem a todos os temperamentos e dão sempre excelentes resultados nos casos de anemia, clorose, fraqueza geral, doenças nervosas, nevralgias, neurastenias, doenças de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suiso.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, o sr. Augusto da Costa Braga. Na segunda feira, o sr. Antonio Luiz da Fonseca.

ENFERMOS

Tem melhorado o sr. dr. Carlos Dias. — Está gravemente enferma a esposa do sr. Antonio Vieira de Carvalho.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

Fernando Lopes

ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Pintura

O sr. Abel Eisen, distinto pintor combricenses, está tratando de importantes trabalhos da sua arte no grande Casino Peninsular da Figueira da Foz.

DEFESA DA UNIVERSIDADE

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai promover uma conferencia nesta cidade, que se realisará dentro de poucos dias, na qual se demonstrará os grandes progressos materiaes da Universidade, e se porão em destaque os seus modernos processos e metodos de ensino.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Cooperativa de pão

Realisou-se na quarta feira à noite, na sala da Associação dos Artistas, a assembleia geral da Cooperativa de pão A Combricense, que andava ha tempo annunciada e a que se ligava grande importancia.

Concorreram ali muitos socios e pessoas estranhas à sociedade.

Por um dos socios foram feitas diversas acusações a membros da direcção actual e estava o assunto para seguir nestes termos, ora com acalorada discussão e ora tumultuariamente, quando se resolveu nomear duas comissões, uma administrativa e outra de sindicancia, esta para apurar responsabilidades da direcção e aquela para substituir.

O sr. Mario Temido deu conta dos resultados que apurou no inquerito a que procedeu sobre a producção e venda de pão em 1912, compra de farinhas, etc. As contas desta gerencia foram aprovadas.

A comissao administrativa é composta pelos srs. Antonio de Moura Bastos, presidente; Cassiano Martins Ribeiro, tesoureiro, e Guilherme Dias, secretario.

A comissao de sindicancia é composta pelos srs. Simões Favas, Teixeira de Sá e Luis Augusto Teixeira.

Liga das Associações

Reunio se a assembleia geral da Liga de Farmacia das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, para eleger 5 membros para a nova eleição, em virtude dos ultimamente eleitos se recusarem a exercer os respectivos cargos.

Em sua substituição foram eleitos, por aclamação, os seguintes cidadãos:

Direcção: — Presidente, Antonio Augusto Lourenço; Paulo Carvalho de Moura, vice presidente; Hildio Azevedo, tesoureiro; José Alves dos Santos, vogal.

Conselho fiscal: — Antonio da Costa Junior.

Comicio

Foi adiado para o proximo dia 31 do corrente o comicio que amanhã se devia realizar no Ateneu Commercial, promovido pela Federação dos Caixeiros Portuguezes e sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Algumas classes operarias desta cidade darão a sua adhesão a este movim nto, pois que a regulamentação das horas de trabalho é um dos problemas de mais interesse para o povo trabalhador.

sido alvo de muitas atenções, retiram amanhã para o Porto.

Tambem se encontram nesta cidade, em viagem de estudo, alguns alunos do Liceu de Leiria, que tem visitado os diferentes estabelecimentos de Coimbra, tendo recebido dessas visitas a mais agradável impressao.

De Coimbra saíram ontem para Tomar os alunos do 6.º ano de Letras do Liceu daqui, sendo acompanhados na missão de estudo que os leva aquela cidade pelo illustre professor sr. dr. Sanches da Gama.

NOTICIAS MILITARES

No quartel do 2.º grupo de companhias de sande realisou a 13.ª palestra educativa o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Marques da Silva. Tomou por tema — «Mentira. Seu efeito moral e social».

Desenvolveu o assunto com habilidade e são criterio.

Presidiu à sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

—Pela Secretaria da Guerra foram concedidos 100 dias de licença registada ao tenente de infantaria 24, sr. Sousa Soares.

—Pedin para frequentar a Escola Central de officiais na 1.ª epoca corrente ano o capitão de artilharia 2, sr. Ferreira.

—Pedin para ser promovido a capitão, sem fazer a escola de repetição que lhe falta, o tenente de infantaria 28, sr. Pinto Veloso.

—Pedin 30 dias de licença disciplinar, o major do Quadro de reserva em serviço no D. R. 24, sr. Pires Moreira.

—Foram concedidos 3 dias de demora em Agueda ao capitão de infantaria 28, transferido para a sede do regimento, sr. Moreira.

CRONICA DA SEMANA

Esteve em Coimbra uma companhia de anões. Vem portanto a proposito falar do que eles eram antigamente.

Entre os nobres constituíam uma classe de luxo; tanto mais feios e excetricos eram quanto mais caros se pagavam.

Ao imperador Domiciano deu-lhe para determinar um combate entre anões feiçissimos e mulheres formosissimas, espectáculo que despertou grandes gargalhadas. Serviam de pagem aos senhores nos seus castelos feudais. Na corte de Francisco I e de Henrique II appareceu um que cabia numa gaiola de tamanho regular. Luis XIV suprimiu o emprego de «anão do rei», que era largamente retribuido.

No seculo XVII foi apresentado à rainha Henriqueta Maria um anão chamado Joffery Hudson dentro de uma empada.

Um dia chegaram a trazê-lo na algebrira de um empregado do paço real.

Bébé, anão favorito do rei Estanislau Leckzinsky, vivo no seculo XVIII; era filho de pais altos e bem organisados. Teve por berço um sapato. Quando nasceu media apenas 9 polegadas e pesava 14 onças cerca de 400 grammas. Era estupido como uma porta e só se sentia bem ouvindo musica, no que mostrava ter bom gosto.

Em geral os anões são caprichosos, teimosos, invejosos, inconstantes e colericos; eu porem, conheço um que não é nada disto.

Tem até as suas graças para as cachopas, que apreciam muito a sua cavaveira e as suas cantigas à viola.

—Pela direcção da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra foi oferecido um passeio a Penacova ao consul geral portuguez no Brasil, sr. dr. Alberto d'Oliveira, que já no seu tempo de estudante em Coimbra ia conquistando foros de apreciado poeta e escritor.

Nesse passeio fez-se uma variante que o tornou muito mais agradável: seguindo até ao Picoto dos Barbados, atravessaram a mata de Val de Canas para irem retomar os automoveis na estrada de Penacova.

Assim conseguiram mostrar ao poeta e diplomata as esplendidas vistas que se disfrutam do Picoto — largo, soberbo e variado horizonte, — e a pequenina mata comparavel à do Bussaco na sua pujante arborisaçao, nas suas fontes de boa agua e nos seus arruamentos.

Quando se resolverão a construir uma estrada de ligação do alto do Picoto à estrada de Penacova, proximo das Torres, para se poder dar todo esse admiravel passeio em carro?

Ha mais de vinte anos que se fez o estudo desta estrada, que pouco mais terá de 2 quilometros. O projecto deve existir talvez na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos.

—Na azinhaga que vai de Santa Justa para o cemiterio da Conchada appareceram poças e manchas de sangue, e logo principiou a dizer-se terem os visinhos, de noite, ouvido gritos.

Mas nem mortos nem feridos

Entre esses artigos, encontro um do venerando magistrado sr. dr. Augusto Pinto Osorio, pelo bel a forma e interessante p. r. se referir à vida academica de José Luciano em Coimbra.

Bem merece esse artigo que dele se faça a transcriçao dalguns periodos, pela sua cor local e para ver a grande diferença que ha entre a vida academica doutros tempos e a d'agora.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21
Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial por letra, requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, residente nesta cidade, contra Maria Maxima Martis Bento, residente em S. João da Boa Vista, comarca de Taboá.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Abilio Ferreira dos Santos, residente na Mealhada.

Advogado dr. Leitão.
Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de interdição por demencia, requerida por Margarida Veloso Quadros de Sampaio e marido, residentes em Leiria, contra sua avó Ana Benedita Pacheco de Quadros, residente em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Frederico.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

Advogado, dr. Aguiar.
Acção commercial pequenas dividas, requerida por Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Paiva Lemos, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Leitão.
Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Marcelino Ivo de Vasconcelos, residente que foi em Brasfemes.

DIVERSÕES

Amanhã realisa-se mais um baile na sede do Club Recreativo Combricense.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

Desastre
Na quinta feira, dia de festa no Bussaco, deram-se ali alguns desastres de mais ou menos gravidade.

Um automovel daqui, no qual vinham diferentes rapazes, ao descer do Bussaco e partindo se-lhe os travões, desalvorou, e como pela estrada seguia enorme gente, com risco de ser atropelada, o chauffeur viu-se na necessidade de meter o carro numa ribanceira.

Do choque resultou ficar o carro mais ou menos deteriorado, e todos os passageiros feridos e contusos, sendo de maior gravidade o sr. David Barros, serralleiro, desta cidade.

O presidente da comissão executiva, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Hospitais da Universidade de Coimbra
Desde 24 do corrente até 23 de Junho proximo, está aberto o cofre destes Hospitais para co-brança voluntaria dos lros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 1914.

O administrador, Filomeno da Camara.

CASA DE MODAS
Lopes de Sequeira
Fundada em 1874
RUA DO OURO, 285 A 293

Sempre novidades em Tecidos, Vestidos e Confeções

BRINDES UTEIS
PREÇOS FIXOS

Prevenção
A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doencas das vias respiratorias.

Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosse, bronquites, etc., e daí o motivo das falsificações e imitações que ultimamente tem aparecidos lançadas a venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeite qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 13, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.

Agradecimento
Maria José Branco, Ermelinda da Silva Branco, Aurora da Silva Branco, João Nunes e José Maria Lopes, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas de suas relações e que se interessaram pelas melhoras e se incorporaram no funeral de seu saudoso marido, pai e sogro José da Silva Branco.

Não podem esquecer a assiduidade e disvelo com que o Ex.º Sr. Dr. Luiz Maria Rosete o tratou, bem como as provas de amizade, que receberam de pessoas intimas e ainda as condolencias que lhes dirigiu a imprensa periodica.

A todos o seu reconhecimento.

Teatro Sousa Bastos
E' inaugurado no dia 15 de Junho este elegante teatro, pela companhia do Teatro Avenida de Lisboa, que dará mais tres recitas a seguir.

Foi impossivel conseguir a vinda da companhia antes daquelle dia em virtude de beneficios que ela tem de dar e para os quais ha contratos feitos.

As peças são as melhores do repertorio deste ano.

Congresso republicano
O proximo congresso do partido republicano portuguez realisa-se nesta cidade.

OBITUARIO
Finou-se o sr. Napolião das Neves Elisen, antigo e muito habil relojoeiro desta cidade, filho do sr. Eugenio Elisen, ha pouco falecido, pai do sr. Eugenio Elisen, professor de esperanto e empregado em um laboratorio da Faculdade de Sciencias, e sobrinho dos srs. Abel Elisen e Joaquim Elisen.

Ha muito que o extinto se encontrava afastado da sua profissão por motivo de doença grave.

A familia do finado apresentamos as nossas condolencias.

Tambem faleceu, na Bemcanta, a menina Adelaide, filha do falecido agronomo José Antonio Ochôa, que foi um distinto professor da Escola Nacional da Agricultura.

A infeliz menina que apenas contava 16 anos de idade, ha muito já que sofria duma grave doença.

O funeral, que se realizou na passada quinta-feira, foi uma manifestação sentida de pesar, sendo o feretro depositado em jazigo de familia no cemiterio da Conchada.

A consternada mãe, sr.ª D. Gloria Ochôa, endereçamos a expressão sentida das nossas condolencias.

O Presidente, Silvio Pelico

Camara Municipal de Coimbra

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias, a contar da 2.ª publicação no Diario do Governo, para o lugar de mordomo do Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a cargo do Municipio de Coimbra, com o vencimento anual de 180,500 escudos.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos a que alude o Decreto de 24 de Dezembro de 1892, e deverão ser entregues na Secretaria da Camara dentro do referido prazo.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Maio de 1914.

O presidente da comissão executiva, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Hospitais da Universidade de Coimbra
Desde 24 do corrente até 23 de Junho proximo, está aberto o cofre destes Hospitais para co-brança voluntaria dos lros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 1914.

O administrador, Filomeno da Camara.

O administrador, Filomeno da Camara.



O ALIMENTO IDEAL
dos velhos, dos anemicos, dos convalescentes, dos exanticos e o

PHOSCAO
(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

Aconselhado por todos os medicos aos que sofrem do estomago

REMESSA GRATUITA
Duma caixa para experiencia

DEPOSITO: EORTUNY Hermanos, 32 Hospital, Barcelona, (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

EDITAL
A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 de Junho proximo, pelas 14 horas, dá de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, a empreitada da reparação da estrada municipal de Cernache á Pousada.

A base de licitação é de escudo 288,872 e o deposito provisorio de 7530.

As condições para esta arrematação estão patentes na repartição de obras do municipio, onde poderão ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Maio de 1914.

O Presidente, Silvio Pelico.

LIBRA PERDIDA
PERDEU-SE uma transvaliana que andava segura a uma corrente de relógio.

Quem a achou pode entregála nesta redacção e se dão alviteras.

Figueira da Foz
HOTEL CENTRAL
Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos Casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado aceio.

BAIRRO NOVO
(Rua Bernardo Lopes)
Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

Novidade literaria
Nun'Alvares e o sr. Dantas

Tonsura dum «Cardial Diabo»
Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

Porfirio Delgado
Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Rua Ferreira Borges, 119 a 123 + + COIMBRA
Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade
Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeção rapida e modica, em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

CALDAS DE MOLEDO
HOTEL VILHENA
O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.
O mais distintamente frequentado
Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

A. AMADO & C.ª
Manufactura de mobílias em todos os estilos
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482

Cascaria já avinhada
Vende-se em muito boas condições
João Vieira da Silva Lima

Purgações
Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: Injecção Anti-Blenorragica «Blenorrenol», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

Vende-se
UMA propriedade, chamada Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra.
Compõe-se de casas de habitação, aboçaria, eira, terra de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

BROCHE
DINHEIRO
A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO

(2.ª publicação)
No dia 14 de Junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do preço infra designado o direito e acção que o executado Francisco Maria de Sousa Nazaré, de Coimbra, tem ás seguintes obrigações municipais e distritais de 5 % da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a saber:

Obrigações municipais
N.º 35:981 a 35:985, 36:036 a 36:040, 36:211 a 36:215, 36:406 a 36:410, 36:411 a 36:415, 36:561 a 36:565, 36:706 a 36:710, 41:912, 41:913, 41:970, 42:161, 42:951 a 42:955, 42:956 a 42:960, 43:752 e 43:753.

Obrigações distritais
N.º 1:735 a 1:737.
Destas obrigações, pertence ao executado uma decima quarta parte, e o mesmo direito e acção vai á praça a requerimento da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, com sede em Lisboa, pelo preço da liquidação, no valor de 271\$92,8.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas, que se julguem com direito ao mesmo direito e acção, que vai ser posto em praça, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Coimbra, 16 de Maio de 1914.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

CASA
ARRENDA-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.

A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.

Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.

Quarto independente
ALUGA-SE, para escritorio R. da Sofia 54, 2.º

VENDE-SE
EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

Acaba de aparecer
A Roda de Portugal

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

A Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heróis e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e entrecceadas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de invidiavel originalidade.

O seu autor pensou o e sentiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorisado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.

Preço 10 centavos
COIMBRA — F. França Amado — Editor

QUINTA
PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macadame e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

Comarca de Comarca

ARREMATACAO

(2.ª publicação)
No dia 14 de junho proximo, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio de Rio de Pintos, freguesia de Almalaque, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 31.214, a fls. 136 v. do livro B-79 e vai á praça em 220\$00.

Este predio pertence aos executados Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil e foi penhorado a requerimento do exequente Julio Paulo Martins, casado, proprietário, morador em Almalaque, como consta da respectiva execução, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 15 de maio de 1914.

O escrivão, Alfredo da C. Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

MARIO D'AGUIAR
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS
(2.ª publicação)
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, corre sens termos um processo de inventario orfanologico por falecimento de Joaquina Vieira, viuva de José Francisco Canas, moradora que foi na Portela do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, em que é inventariante José Canas Junior, viuvo, proprietario, residente no Calhabé; e pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados, ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, Joaquina de Jesus, viuva de Manuel Canas, Rosa de Jesus e marido, cujo nome se ignora, e Antonio Canas, casado com Maria Rita de Jesus, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, respectivamente na qualidade de nora, neta e filho da inventariada.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Ricardo Dinis de Carvalho
ADITAMENTO
AO SISTEMA MÉTRICO

12.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria.

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diario do Governo, n.º 100 de 4 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos
COIMBRA — F. França Amado — Editor

QUINTA
PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macadame e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

# CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
Depositorio das aguas de mesa MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VIN-DEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## Auto do Fim do Dia,

por Antonio Corrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado ..... 300 rs.

## ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma nuar, uma charretta e uma carroça com os competentes arreios.  
Trata-se nesta cidade, na séde da mesma Companhia.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES  
Rua Francisco Ferrer, 37-2.º  
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afandos



RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

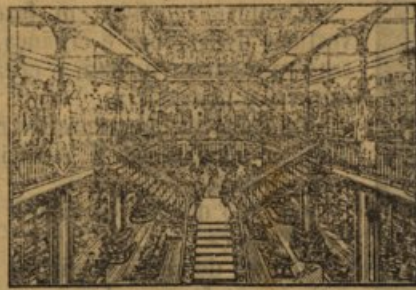
Acceitam-se revendedores onde os não haja

## GRANDES ARMAZENS

# HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderado, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Inteira e de graça, os Hermínios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido fór, sem ver primeiro as amostras que os Hermínios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Hermínios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Hermínios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia grat's e franco de porte

Representante em Coimbra:

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

Para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum olego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Indenisações pagas, 1.281.679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e f. a. b. c. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA  
14 — Praça do Comercio — 14

## Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

## Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de miniatura sarugos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mercearia Lealdade em Santana; trata-se na mesma.

## CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Séde da Caixa.

Tambem se acceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Séde da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brachos, etc. FRIEHE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portuga toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.

## Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços . . . . . 400 reis  
Jantares . . . . . 500 »

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Explicando serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS

## LOTERIA

Quinta feira, 26 de Maio

Premio maior 12:000\$

B. lhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS e AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvore de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.  
Tem boas vistas.  
Nesta redacção se diz.

## VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borraça e um landau em bom uzo e muito leve. Dão-se informações na tipografia deste jornal

## ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

INTERNACIONAL

Rua Sá da Bandeira.

## Casas

Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Calhabé (Teod-ro)  
Tem electrico até á porta.  
Trata se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40,



# A ZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,500; semestre, 1,500; trimestre, 750. Com estampilha: ano, 3,500; semestre, 2,000; trimestre, 1,000. Colonias portuguesas, ano, 3,000. Brazil, ano, 3,500 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

**PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS**

## COIMBRA E A SUA UNIVERSIDADE

Tenciona a Sociedade de Propaganda de Portugal promover, pelo S. João, uma grande excursão de recreio a Coimbra, com demora de três dias, sendo esta cidade ponto de partida para a ida a Louzã, Penacova e S. Marcos.

Por parte da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e comissão adjunta foram já iniciados trabalhos para que os excursionistas possam ser recebidos nesta cidade de modo a deixar-lhes no espirito a mais agradável e grata impressão, e para isto certamente não deixaram de encontrar o auxilio da Camara Municipal, Associação Commercial e doutras colectividades, e até mesmo o apoio individual que cada um possa dar para que esta excursão tenha um exito seguro. Vai nisto toda a vantagem para o bom credito da nossa terra, cuja fama das suas belzas naturais, imponencia dos seus monumentos, grandesa dos seus estabelecimentos de ensino e importancia dos seus museus cada vez se vai avigorando mais entre nacionais e estrangeiros.

Nenhuma terra portugueza pode oferecer ao seu visitante maior numero de encantos e atrações, que mais façam despertar o espirito e o genio do artista, do bom observador, do sabio e do curioso. A Naturéza foi prodiga cercandoo esta cidade da mais doce e surpreendente paisagem. Aqui falam a Historia e a Arte. Coimbra, a terra onde se criam escritores, poetas e artistas, anda ligada á tradiçáo e á lenda. Por aqui andaram, aqui educaram o seu espirito e aqui se fizeram homens vultos que se tornaram eminentes pelas Letras. Parece uma terra privilegiada para fazer escritores e artistas, que os houve sempre, em todos os tempos nesta cidade feiteira.

Nenhuma terra pode oferecer melhores condições para séde de uma Universidade. Tanto isto foi reconhecido, que diversas vezes se fez a transferencia deste instituto de Lisboa para Coimbra, unicamente por ser terra muito mais adequada ao estudo.

A Universidade de Coimbra — antes que alguém pense o contrario — continua a ser a unica Universidade portugueza conhecida no estrangeiro, e não só conhecida mas afamada. Todos os professores que ali teem ido em missões de estudo estão certos desta verdade, assim como ainda não viu aqui qualqer professor estrangeiro que não ficasse admirado da grandesa dos estabelecimentos universitarios.

Tudo isso que para aí temos está prestes a ser ampliado com novas e magnificas instalações para os gabinetes de Fisica, Faculdade de Letras, Museu de Antropologia, Escola de Farmacia, aulas de desenho, Biblioteca, etc., achando-se já magnificamente montado o Instituto Juridico.

O Manicomio e o Instituto de Medicina Legal são também melhoramentos importantes que vão ter o seu começo.

Dentro de tres ou quatro anos continuando, como é de esperar, a autonomia da Universidade, Coimbra possuirá um dos primeiros estabelecimentos desta naturéza da Europa.

Foi já mais elevado o numero de inimigos que teve a nossa Universidade do que hoje; mas é bem que vão desaparecendo á vista de tantos melhoramentos materiais realizados e de tantos progressos no ensino, beneficiado com importantes laboratorios e gabinetes para o estudo pratico.

Pelo que diz respeito ao corpo docente da nossa Universidade é ele constituído por abalistas professores, muitos dos quais teem já larga reputação no estrangeiro. Das suas faculdades de intelligencia, de trabalho e boa vontade muito ha a esperar para futuros melhoramentos. Tem acabado o rigorismo que houve entre mestres e alunos.

Uns e outros estabeleceram já como que a convivencia familiar. Desapareceu aquele ar mal assombrado do mestre para o discipulo. Nas aulas não ha professor nenhum que abuse da sua profissáo, deixando de se ocupar da sciencia para se mostrar politico. Que digam os alunos quem é o professor que tem esquecido os deveres da cathedra para deixar de ensinar o que deve e condenar homens de regimens politicos. Aponte-se o primeiro que tal faça.

Nem isto está no animo de nenhum professor, nem o illustre Reitor o permitiria, e nem mesmo os alunos, nos tempos que vão correndo, o suportariam.

É preciso acabar esta lenda, inventada pelos inimigos da nossa Universidade, que são também os mais cruéis inimigos de Coimbra.

Muito bem procede a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promovendo uma conferencia acerca da Universidade, quando se realice a excursão de Lisboa, lá para o dia 23 de Junho. Convem que se desfaça esse veu de suspeiçáo que se pretende lançar sobre a nossa Universidade e sobre os seus mestres e alunos.

tres e alunos. Convem que se exponha bem alto e se leve bem longe as condições em que se encontra este famoso instituto, a transformaçáo por que tem passado, os melhoramentos que se lhe tem introduzido e o que ha projectado para se fazer; mas é preciso também que os illustres professores desse estabelecimento não recusem o seu auxilio para defender, pela pena ou pela palavra, o instituto a que pertencem. Pela nossa parte, estamos hoje onde estivemos sempre. Ainda que humildemente, encontramos-nos sempre ao lado da Universidade para a engrandecer no seu nome e no seu prestigio, e pena temos nós que nem todos pensem do mesmo modo, porque do futuro da nossa Universidade depende também o futuro da nossa querida Coimbra.

### Escrivães de direito

No proximo domingo deve realisar-se no salão da Associação Commercial desta cidade uma reunião magna de escrivães de direito do continente para tratar de assunto importante para a classe.

Foram convidados uns 700, muitos dos quais se faráo representar. Trata-se de representar contra a ordem dimanada do ministerio da justiça referente á execução do art. 200.º do Código do processo civil e pela qual viráo a ser muito prejudicados nos seus interesses os referidos officiaes de justiça.

Para esta reunião, autorizada pelo Ministerio da Justiça e que tem logar ás 13 horas, deram já a sua adhesão, comparecendo pessoalmente, os escrivães das comarcas de Ancião, Montemor o-Velho, Pombal, Santarem, Torres Vedras, Vila Verde, Viana do Castelo, Monsanto, Alvaizere, Rezende e Beja.

### Obra por acabar

Na azinhaga que conduz da rua Oriental de Montarroio para Montes Claros, foi ha tempo levantada a calçada para construcção dum cano, achando-se ainda por concluir o calcetamento.

Era de toda a justiça que se ordenasse a immediata reparação naquelle local, visto que, como está, quasi se torna impossivel o transito por ali.

Á illustre vereaçáo municipal nos dirigimos na certeza de que será atendida esta reclamação.

### Reunião de cursos

Foi o curso do 5.º ano de medicina de 1893 1894 que encetou este ano a vinda a Coimbra.

No dia 30 do corrente reunem-se aqui os bachareis formados em Direito em 1904.

No dia 31 também do corrente reunem-se os bachareis formados em Medicina no mesmo ano.

No dia 13 de Junho reunem-se os bachareis formados em Teologia e Direito em 1880.

Ha mais um ou dois cursos que aqui veem reunir-se este ano.

## PRO' COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Carta de Africa. Cursos de medicina e de direito. Reuniões de comissões. Boletim de informações. Vantagens.

Socios inscritos independentemente das datas de inscriçáo:

D. Adosinda de Figueiredo Paiva. Mariano Simões. Augusto Filipe Barbosa. Alvaro de Sousa Barbosa. Joaquim de Sousa Barbosa

Vinda da Ilha do Principe (Africa), recebeu-se do sr. Augusto Filipe Barbosa, a carta seguinte:

Ao vibrante e patriótico apelo de v. ex.ª, gostosamente respondo, pedindo que me inscreva socio da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujas prosperidades desejo, porque sou um devotado amigo dessa linda terra, que tanto precisa de quem a defenda com denodo contra os ataques traiçoeiros dos seus perditos inimigos.

Rogo também a v. ex.ª que se dignem inscrever socios dessa Sociedade os coimbrênses seguintes: Joaquim de Sousa Barbosa, Alvaro Barbosa e Mariano Simões.

Conto poder ter o gosto de enviar, dentro de poucos dias, mais adesões de coimbrênses residentes nesta provincia, a quem escrevi.

V. ex.ª não desanimem! É preciso que Coimbra se prepare a valer para repeller com denodo os malevolos ataques que do futuro lhe possam dirigir os seus perditos inimigos!

A Sociedade de Defesa e Propaganda deve ser a grande e inexpugnável fortaleza de todos os verdadeiros amigos de Coimbra.

Qua todos assim o compreendam são os meus mais ardentes desejos.

Príncipe (Africa). — Abril, 30 de 914.

A Direcção agradece ao sr. Augusto Barbosa a sua valiosa adhesão e o grande interesse que manifesta pelo engrandecimento da Sociedade. Esta — tenha a certeza disso — ha de afirmar sempre por palavras e por actos que sabe defender Coimbra com firmeza e energia e que nada, absolutamente nada a intimará perante o cumprimento do seu indeclinavel e imperioso dever.

Se alguém pensar que nos encontra de braços cruzados, indifferentes aos traiçoeiros e malevolos ataques que certos espiritos trunfalentos costumam dirigir á cidade e á sua Universidade — enganam-se redondamente!

Na hora propria lhe provaremos que nem dormimos nem nos intimidamos.

Registe-se.

A Direcção, acompanhada dum grupo de galantes crianças, cumpriam a segunda feira, no Hotel, pelas 9 horas da noite, o curso de medicina de 1893 1894, que nessa occasião jantava, sendo recebida com as maiores demonstrações de entusiasmo e de deferencia.

Quando em nome da direcção o sr. vice presidente acabou de falar, um grupo de distintas meninas começou a distribuir a todos os bachareis do curso primorosos bouquets de flores, e então o entusiasmo chegou ao delirio, vendo se em muitos olhos sentidas lagrimas de comocáo.

Os vivas a Coimbra, á Universidade e á Sociedade de Defesa e Propaganda ecoaram unisonos por toda a parte, entremeos das palmas e aplausos que por muito tempo se prolongaram.

Os srs. drs. Freitas Costa, Rodrigo de Araujo e Martins Couceiro, de deste curso fazem parte e que estavam presentes, dirigiram a todos os membros da Direcção os maiores elogios pela forma levantada, energica e habil como vem fazendo a propaganda de Coimbra e a defesa dos seus interesses.

Aos membros da Direcção foram oferecidos doces e champagne sendo as crianças muito obsequiadas e tratadas com as mais cativantes gentilezas.

Ao retirar-se, foi a Direcção acompanhada até á porta do hotel por todos os bachareis, repetindo se então no meio do maior delirio os vivas á Sociedade de Defesa e Propaganda, á Universidade e a Coimbra.

Emfim, foi uma festa que deixou as mais gratas e fundas recordações em todos os coraçoes que a ela assistiram.

Nos proximos dias 30 e 31 do corrente, rennem-se também nesta cidade os cursos de direito e de medicina de 1903-1904.

Os menus dos jantares serão impressos em artisticos cartões offerecidos pela Direcção da Sociedade com laços das cores das respectivas faculdades.

A' noite serão feitos os cumprimentos em nome da cidade. Estáo encamandados oitenta primorosos bouquets para serem offerecidos aos bachareis destes dois cursos.

Depois d'amanhã, sexta feira, reúne a comissão mixta encarregada da publicação do Album da cidade. Será apresentado o projecto definitivo de que foram encarregados os srs. drs. Costa Lobo, Brito e Silva e Albino Caetano da Silva. A reunião realisa-se nos Paços do Concelho ás 2 horas da tarde.

Pede-se a comparencia de todos os cavalheiros com cuja valiosa cooperaçáo a comissão conta.

drigo de Araujo e Martins Couceiro, de deste curso fazem parte e que estavam presentes, dirigiram a todos os membros da Direcção os maiores elogios pela forma levantada, energica e habil como vem fazendo a propaganda de Coimbra e a defesa dos seus interesses.

Aos membros da Direcção foram oferecidos doces e champagne sendo as crianças muito obsequiadas e tratadas com as mais cativantes gentilezas.

Ao retirar-se, foi a Direcção acompanhada até á porta do hotel por todos os bachareis, repetindo se então no meio do maior delirio os vivas á Sociedade de Defesa e Propaganda, á Universidade e a Coimbra.

Emfim, foi uma festa que deixou as mais gratas e fundas recordações em todos os coraçoes que a ela assistiram.

Nos proximos dias 30 e 31 do corrente, rennem-se também nesta cidade os cursos de direito e de medicina de 1903-1904.

Os menus dos jantares serão impressos em artisticos cartões offerecidos pela Direcção da Sociedade com laços das cores das respectivas faculdades.

A' noite serão feitos os cumprimentos em nome da cidade. Estáo encamandados oitenta primorosos bouquets para serem offerecidos aos bachareis destes dois cursos.

Depois d'amanhã, sexta feira, reúne a comissão mixta encarregada da publicação do Album da cidade. Será apresentado o projecto definitivo de que foram encarregados os srs. drs. Costa Lobo, Brito e Silva e Albino Caetano da Silva. A reunião realisa-se nos Paços do Concelho ás 2 horas da tarde.

Pede-se a comparencia de todos os cavalheiros com cuja valiosa cooperaçáo a comissão conta.

Em reunião conjuncta da Direcção com a comissão auxiliar de propaganda, realisaada ontem, asentou-se duma maneira geral na recepção a fazer-se á grande e distinta excursáo que, a instancias da Direcção, a Propaganda de Portugal está organisando para visitar Coimbra por occasião do S. João.

Ontem mesmo foram remetidos para Lisboa todas as indicações e esclarecimentos pedidos, sendo de crér que, dentro de oito dias, esteja definitivamente organizado o respectivo programa.

No jornal Propaganda de Portugal, órgão da Sociedade do mesmo nome, e em outros jornais, vai a Direcção iniciar, com a valiosa collaboraçáo da sua Comissão auxiliar de propaganda, a publicação dum pequeno boletim quinzenal, que se intitulará Boletim de informações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Nelle far-se-áo indicações muito interessantes e uteis sobre as condições da vida economica que a cidade oferece a quem a procure no intuito de aqui fixar residencia.

Essas indicações abrangeráo: o custo dos generos na praça, frutas, etc.; preço dos terrenos para edificações, custos destas, rendas nos diversos bairros, etc.

Mensalidades nos collegios, me-

bre, e não podes compreender a existencia sem a gloria. É pena que sirvas D. Alvaro, para quem a gloria consiste na existencia do seu poder!

Roman não respondeu, e o mestre acrescentou: — Esse poder cairá: D. Alvaro foi consentido por Deus para escarnecer dos ambiciosos.

— Não serei eu, senhor, quem o denleha na sua queda; ai, porém, daqueles que ao impelirem n'ó para o abismo, ousarem mover uma só roda do trono de Castela!

— Esse trono, cavaleiro, não tem rodas. Está assente sobre os hombros de D. Alvaro, e em elles faltando...

— Sustenta-lo-hemos com as nossas espadas, acúin o cavaleiro.

— Graças, disse a rainha, collocando se como sempre no meio da disputa; graças Roman, por tua adhesão a muito meu amado sobrinho o rei de Castela. Deus guarde sua vida tão largos anos como a de meus filhos.

A rainha saiu magestosamente, e o mestre a acompanhou até aos seus aposentos.

— Quizera saber, perguntou Roman,

sadas academicas, passeios, divertimentos, visitas medicas, etc.

Emfim, abrangeráo todos os aspectos da vida economica, em relação a qualquer familia ou estudante que resida em Coimbra.

Será um boletim quinzenal, pequeno, que se leia num minuto, como convem.

Casas que concedem descontos aos socios da Sociedade: Relojoaria Ferreira, rua Ferreira Borges, 10 %.

Fotografia, José Maria dos Santos, Avenida Navarro, 10 %.

Picheleiro, Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges, 5 %.

Automoveis, Alberto Baptista Gonçalves, Praça do Comercio, 10 %.

Restaurante, Antonio Gil Figueiredo, rua Adelino Veiga, 10 %.

Retrozaria da Moda, Joaquim Pessoa, rua Ferreira Borges, 5 %.

Ferragens grossas, Antonio Ferreira Pereira, rua Ferreira Borges, 3 %.

Tabacaria Andrade, só em artigos de papelaria, 5 %.

Retrozeiro Parameiteiro, José Antonio G. dos Santos, rua Ferreira Borges, 5 %.

Canteiro, Francisco A. dos Santos, Filho, 20 %.

Encadernador, Alberto Viani, Sé Velha, 10 %.

Pede-se ás casas que ainda não mandaram as respostas aos convites que lhe foram feitos pela Direcção que as não demorem.

Por toda esta semana são impressas as listas das casas que fazem descontos a fim de serem enviadas aos socios.

Estes podem requisitar á Direcção os seus bilhetes de identidade, sem o que não poderão gosar os descontos.

É obrigatorio a sua apresentaçáo.

### Povo amotinado

No domingo soube-se aqui que na Ribeira de Frades, freguezia de S. Martinho do Bispo, havia um serio motim, pedindo se até o auxilio da policia, pelo que partiu para ali um tropço de guardas sob as ordens do chefe sr. Eduardo Simões.

Foi o caso que estando reunida a junta de parochia, que ha pouco resolveu fazer a venda de uns objectos de culto para o produto reverter a favor do fundo de assistencia, o mulheiro foi junto da casa da reunião fazer enorme berreiro de protesto, acabando por invadir a em impeto violento e aggressivo, sendo neste enorme alarido acompanhado por um pequeno grupo de homens.

Intervindo o sacristáo da igreja, no sentido de apasiguar os animos exaltados, as mulheres atiraram-se ao pobre homem, agredindo-o e acabando por tirar-lhe das mãos as chaves da torre.

De posse da torre tocaram os sinos a rebate, juntando-se muito mais povo.

A junta punha-se em guarda, pois que os amotinados desejavam alcança-la, bem como assaltar a casa da escola, o que foi evitado pelo sr. dr. Antonio Canais de Campos, que com o seu conselho insistente conseguiu, embora com dificuldade, socegar os animos exaltados e levar o povo amotinado a desistir dos seus propositos, de forma que quando ali chegou a policia encontrou a povoaçáo em socego.

Quando te dei os parabens pelo teu restabelecimento, respondeu o mestre, manifestei te a satisfacáo que tenho em encontrar adversarios da tua tempera. Pudes tornar para o acampamento de D. João.

Inclinou-se o cavaleiro, e o mestre acrescentou: — Praz-me comtudo dar te uma prova da estimaçáo em que tenho a tua pessoa, confiando-te a guarda de minha augusta mãe, que, dentro de uma hora, partirá para Salvaterra, em cujo castelo lhe dará hospitalidade o nobre marquês de Vilhena. Já terminaram as treguas com o rei. A luta será sanguenta, e não quero que o terno coraçáo de minha amada mãe se aflijja com o terrivel quadro que hão de osentar os muros de Albuquerque.

Não ha coisa alguma a temer dos besteiros inimigos, ainda que a dama fosse acompanhada com um unico pagem por meio das hostes reais; porém, neste momento acaba de ser declarado ao rei o animo em que estamos de proseguir na

### VOZES AO VENTO

#### Grave foco de infeccáo

Por diferentes vezes tem sido lembrada a successivas camaras do nosso municipio a necessidade de, com urgencia, se proceder á remocáo de um foco de infeccáo, permanentemente alimentado no lavadouro de roupa, em que despejam duas bicas da Fonte da Mãosinha, a agua, a que recorrem os moradores de Santo Antonio dos Olivais e Cumeada.

Ali se bate a roupa, salpicando, por fora e por dentro, os cantaros que se vão encher para uso domestico.

A inconveniencia de tal pratica é muito agravada pelo facto de ali ser lavada roupa de muitos doentes e convalescentes que ali concorrem, atraídos pela pureza do ar proprio de altitude e situaçáo do mais agradável e saudavel dos suburbios de Coimbra.

A mudançá desse tanque para alguns metros mais abaixo não é obra muito dispendiosa como também o não é o aproveitamento de muita agua que anda dispersa e ainda ha poucos anos porpocionava duas abundantes bicas atualmente muito reduzidas.

Tem-se alegado ser motivo de essa aparente incuria a falta de dinheiro, o que não parece aceitavel, mais se nos vai afigurando falta de vontade que hoje, pela nova organisação administrativa, é exclusiva da respectiva junta parochial cuja atençáo solicitamos em proveito de todos.

Nesse sentido as Camaras Municipais apenas se teem mostrado providentes, procurando diminuir a concorrencia a tal foco pelo despréso, a que teem votado os dois caminhos que lá conduzem e bem merecem a denominaçáo de caminhos de cabra. Tal haverá sido o seu intuito, mas ao contrario obriga a agua amarela, frequentemente fornecida pelos seus contadores na Cumeada, e que mais parece ser da lavagem do deposito, facto este para que chamamos a devida atençáo da nossa Edilidade, que por certo reconhecerá a urgencia de se corrigir o lamentavel erro da origem.

Batêmos pois a duas portas e parece nos estar já a vêr as dignas Camara e junta de parochial, procurando á porfia... atender-nos primeiro.

### Teatro Sousa Bastos

As peças escolhidas para os quatro espectaculos com que a companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, vem inaugurar o Teatro Sousa Bastos, são as bonitas operetas *Helda*, *Maridos alegres*, *Rainha das Flores* e *Amor de mascara*.

Todas elas são representadas em Coimbra pela primeira vez, devendo a ultima ter amanhã em Lisboa a sua premiere.

Os espectaculos realisam-se nos dias 15, 16, 17 e 18 de Junho.

### Agressáo

Deu entrada em juizo o processo contra José Rogue de Figueiredo, residente em Santo Antonio dos Olivais, acusado de ha dias agredir uma senhora daquelle logar, cortando-lhe um peito com um cavallo marinho.

man, se apraz a V. A. reter-me como prisioneiro, ou se me é permitido voltar para os meus.

— Quando te dei os parabens pelo teu restabelecimento, respondeu o mestre, manifestei te a satisfacáo que tenho em encontrar adversarios da tua tempera. Pudes tornar para o acampamento de D. João.

Inclinou-se o cavaleiro, e o mestre acrescentou: — Praz-me comtudo dar te uma prova da estimaçáo em que tenho a tua pessoa, confiando-te a guarda de minha augusta mãe, que, dentro de uma hora, partirá para Salvaterra, em cujo castelo lhe dará hospitalidade o nobre marquês de Vilhena. Já terminaram as treguas com o rei. A luta será sanguenta, e não quero que o terno coraçáo de minha amada mãe se aflijja com o terrivel quadro que hão de osentar os muros de Albuquerque.

Não ha coisa alguma a temer dos besteiros inimigos, ainda que a dama fosse acompanhada com um unico pagem por meio das hostes reais; porém, neste momento acaba de ser declarado ao rei o animo em que estamos de proseguir na

TERCEIRA PARTE I De como o marquês não quer casar com Jarila

No quilo deeiros mas Non esto de mi amor saigo: Mas adiertos mi lingua Vuestro amor y mis agravios.

ROMANCEO. Parece que haviam adivinhado que o bom do poeta Santilhana não era inclinado ao matrimonio, á ázafama o m que D. Inês dispunha tudo para a cerimonia. Jarila nada sabia e D. Inigo meditava no partido que havia de tomar.

(Continua.)

## MISCELANEA

D. Carolina Coronado

## JARILA

SEGUNDA PARTE

VIII

### De como no seculo XV tinham as rainhas muita humanidade

Ha organisações sensiveis, apaixonadas, nervosas, cujos sentidos o espirito de providencia, debil raio de luz do nosso imperfeito sér, penetra confusamente, como a duvidosa claridade do alvorecer, ou o apagado reflexo vespertino.

Flor perfumada, nascida no oriente e que veio façar-se á Europa, — diz Lady Stanhope sciencia divina que conheceram os profetas e que o mundo moderno tem perdida já, órgão mais vivo que o da memoria, que nos representa os successos passados; esta é a intelligencia, que alcança um ponto mais na escala do saber, esta é a faculdade que não chega á providencia, se não quando Deus inspira os seus

escolhidos, porem que existe de baixo da forma de presentimento.

Talvez que essa faculdade entorpecida pelas enfermidades da alma, ou não se revela, ou se desenvolve tarde, ou seja tão debil que se suma entre as recordações do passado e as percepções do presente, sem deixar logar ás inspirações do futuro.

Talvez haja individuos que careçam desta faculdade e que ao chegar a esta pagina, largem esta novela, chamando-lhe visionaria. Sim! Também ha pessoas que não percebem as alterações atmosfericas, como ha outras que estremece ao apontar uma nuvem no horizonte. Corpos limfaticos, para quem as chispas electricas, que matam os nervosos, são tão inofensivas como os presentimentos.

Oxalá que fosse um daqueles a rainha D. Leonor! Não sofreria essa inquietação que lhe causam, não só os seus passados desgostos, como os presentes e os que hão de vir. Não se acalma o delirio de Roman; reviram se-lhe os olhos nas orbitas e o sorriso que assoma os seus labios é sinistro.

— Fojamos! continuou. Abor-

reço o mundo! Fojamos para a selva! Que é isso! vilões! Viva o rei! Morra o mestre!...

— Ah! exclamou a infeliz mãe, silencio! Roman! silencio...

Roman fechou os olhos e caiu num profundo letargo.

Dois dias depois estava Roman muito melhor, de modo que pôde levantar-se, ancioso como estava de agradecer ao mestre, pois em seu nome lhe haviam assistido com tão generosa solididade.

Cingiu o elmo á palida fronte, toldada atada pela dôr, e dirigiu-se ao palacio.

Em vão D. Leonor empregára com os infantes sua eloquencia, seus rogos, suas lagrimas, para os fazer reunirem aos seus designios de permanecer em Albuquerque. Talvez que o mestre houvesse cedido aos esforços de sua mãe; mas D. Pedro, cheio de rancor e estimulado pelos revêz da luta, jurou que não se renderia em quanto tivesse uma gota de sangue nas veias.

— Hoje mesmo, disse com aque-la voz firme, que fazia tremer os navarros, hoje mesmo anunciaremos a D. João II a resolução em

que estamos de resistir ao seu ataque e mesmo de avançar contra os seus arraies se se obstinar no sitio.

A rainha conheceu que eram inúteis as suas palavras e entregou-se a um doloroso silencio...

Depois de mil precauções, foi introduzido Roman no aposento do principe. O cavaleiro curvou-se perante a rainha sem olhar para ela, e agradeceu ao mestre com expressões temperadas de gratidão e dignidade.

— Agradecei a minha mãe, retoldada atada pela dôr, e dirigiu-se ao palacio.

— E ao dizer isto beijou com ternura a mão de sua mãe, e a fez beijar ao donzel.

— Fulgo muito, proseguiu, pelo teu restabelecimento. Eras o mais valente campeão dos terços inimigos, e a tua morte roubava nos meos a gloria que nosos estantardes hão de conseguir, quando penetrarem nos proprios arraies de D. João, apesar da tua defeza.

— Se é essa a sorte que Deus reserva ao rei de Castela. replicou o cavaleiro, sinto muito não ter percido no primeiro combate.

— És um moço generoso e no-

José Luciano de Castro, estudante de Direito

Por nos parecer curioso e referir-se a factos da vida académica do sr. José Luciano de Castro em Coimbra, transcrevemos do folheto com que o Direito prestou homenagem à memória desse ilustre morto, os seguintes artigos escritos pelo sr. dr. Augusto Pinto Osório:

Nascido em 14 de Dezembro de 1834, quando concluiu a sua formação, em 1854, ainda não tinha completado vinte anos, o que era, e é muito raro!

Quando em 1849, iniciando os seus estudos jurídicos, passou e repassou a porta ferrea, effectivando aquele verso de Garret que aqui não posso escrever, ainda não tinha quinze anos!

Era o mais novo dos estudantes do seu curso, que foi notabilissimo pela distincção dos mancebos e pelas grandes e esperançosas intelligencias, que nele brilhavam!

Todos os que frequentamos a Universidade em outros tempos (que não nos actuais, em que não ha anos certos de frequência, nem cursos e ha estudantes in absentia) sabemos bem que o nosso curso era a nossa familia academica! Sabemos os laços fraternos, que ligavam aqueles que, durante cinco anos, entraram nas mesmas aulas, se sentaram nos mesmos bancos, leram os mesmos livros, estudaram as mesmas lições e ouviram a voz dos mesmos professores!

União de pensamentos de que nascia a união dos corações! Reciproca educação dos espiritos, reciproca educação dos sentimentos!

Durante a epoca dos actos, que vivo interesse pelos exames alheios! Quantos receios de perder algum companheiro querido! Quanta magua, se isso succedia! Ou quanta alegria, se triunfava e proseguia para diante commosso na mesma jornada litteraria!

Recordações para toda a vida! Mutuo auxilio nela, mutua protecção! Quantas vezes transmitida aos descendentes, e até por estes desconhecida!

Pois esse curso de 1849 a 1854 foi, como dissemos, distincto e notabilissimo!

Nelle havia três pares de irmãos, procedentes de familias nobres e casas vinculares!

Três morgados e três secundogenitos. Seis garbosos rapazes! Muito intelligentes, muito distinctos, muito gentis!

Eram os irmãos Castros (Francisco e José Luciano), de Aveiro; os irmãos Mimosos (João e José), de Ponte de Lima; e os irmãos Queirozes (Gaspar e José), de Arcos de Val-de-Vés.

Tendo convidado com estes ultimos desde os meus primeiros anos, tive occasião de lhes ouvir repetidamente apreciar muitos dos seus companheiros de estudo, de que depois, mais ou menos, vim conhecer o futuro.

O mais galardoado nos louros academicos era Augusto Cesar Barjona de Freitas, cujo brilho de talento desde logo se assinalou; e em quem me admirei — como meu professor em mais de um ano — a rara agudeza de intelligencia, reunida a uma rara fluencia e encanto de palavra, que irresistivelmente prendia aos seus labios a attenção dos seus alumnos! E estes foram os seus meritos de professor excepcional.

Tinha este por emulo Carlos Ramiro Coutinho, fogoso orador das assembleias academicas, estudante de grande prestigio na academia, redactor nessa epoca do jornal — Eco dos Operarios —, talento notavel, que, pelo brilho e pela rapidez, passou, como uma estrela cadente, pelo fóro, pelo parlamento e pelo functionalismo, em que, desde logo, subiu ao desempenho do alto cargo de Procurador Geral da Fazenda. Tem honrosa biografia escrita pela pena litteraria tão illustre de Camilo, onde o genial escritor diz que «estes dois mancebos (Barjona e Ramiro Coutinho) por tal modo hombravaem no direito às distincções, que houve então parcialidades academicas, ambas concordores no respeito aos dois talentos, mas ciosas da primazia do seu escolhido; e como quer que fosse, o caracteristico assinaladamente distincto dos dois era perspicuidade na percepção, subtilidade critica, e sobre tudo, verbosidade elegante.»

E quem eram os outros discipulos? Eram: Joaquim Januario de Souza Torres e Almeida, bracarense distinctissimo, intelligencia brilhante, jurisconsulto illustre, parlamentar de palavra elegante e eloquente, que a morte cedo arrebatou ao largo futuro que o esperava!

Antonio Alves da Fonseca, lucido espirito, advogado intelligentissimo, grande orador forense.

José Ribeiro Pery, grande juiz e util escritor de direito, bem cedo roubado pela morte à magistratura, que muito enaltecia e honrava!

Joaquim Maria da Silva (terceirense), intelligencia superior, que, sendo ainda estudante, escreveu e publicou o notavel opusculo — Fecundação Iberica ou Ideias Gerais sobre o que convem ao Futuro da Peninsula Por um Português E logo depois (1857) a classica traducção da Educação das Mães de Familia, o precioso livro de Aimé Martin.

por causa do qual travou polemica, no jornal O Português, com o redactor do Bem Publico, J. M. de Sousa Monteiro, adversario terrivel, mas que não pôde vencer o polemista com quem lutou! É o traductor do Chatterton, de Alfredo de Vigny. É autor dos Estudos de Filosofia Racional, que Alexandre Herculano fez publicar nas Memorias da Academia Real das Sciencias e valeram ao autor as palmas academicas, a que a sua modestia se não pôde eximir.

E o futuro autor do opusculo — O Imposto, dissertação para o curso da cadeira de economia politica da Escola Politecnica.

Honra do professorado e honra da advocacia! Fallecido ultimamente em Santarem (30 de Setembro de 1913), partiu para as regiões do Alem poucos meses antes do seu camarada universitario!

Henrique da Gama Barros (felizmente vivo), um dos mais novos, formado aos vinte e um anos.

Entrando na vida administrativa pelo modesto logar de administrador de Cintra, em breve confirmou os creditos, que já tinha em Coimbra, mostrando a pujança do seu valor intelectual e capacidade de estudo na então muito importante obra — Relatório Administrativo, deducção alfabetica do codigo de 1842 e de toda a legislação correlativa até 1860, com que se recomendou para os cargos superiores de secretario geral do governo civil de Lisboa, governador civil, vogal e presidente do tribunal de contas, entregando-se então a profundos e altos estudos, que o tornam o sabio autor dessa obra monumental, em dois volumes, já publicados e um terceiro em publicação, e que se intitula — Historia da Administração Publica em Portugal dos Seculos XII a XV.

José Afonso Botelho de Andrade da Camara (micalense) litterato, poeta, prosador elegante e purista, fanatico camonianista, cujo nome chegou lembrado à minha geração, porque, tendo soffrido uns dias de detenção academica, foi o protagonista da engraçadissima parodia do Tasso no Hospital dos Doudos, de Rodrigues Cordeiro.

João Candido Furtado d'Antas, o honestissimo magistrado superior, musico e poeta, cuja mnsa, ora sentimental, ora galhofeira e satirica, o acompanhou na sua vida de juiz. Os seus versos, passando de banco para banco, aligeiravam as horas das aulas, sendo alguns deles ainda apreciados pelas gerações academicas, que succederam à sua.

Um outro poeta havia no curso. Um grande poeta! Esse tinha em si a farsa do genio e o fogo da divina inspiração! Foi o mais sublime representante do lirismo sentimental da sua epoca!

Os seus versos, sempre harmoniosos como os trilhos dos rouxinolos do Mondego, são, por vezes, tristes como os gemidos do mar, ou como os ecos longinquo das ondas batendo nas penedias!

Era o bardo melancolico do Noivado do Sepulcro! O cantor inspirado do Firmamento, da ode A Camões, dos Anheios, do Amor e Eternidade, da Vida, do Desalento, da Infancia e Morte e de tantas outras perolas da poesia!

Era Antonio Augusto Soares de Passos, fallecido aos trinta e um anos, no Porto, sua patria, mas legando à posteridade um pequeno livro de ouro, que lhe confere inapagavel e imorredoura gloria!

(Continua.)

Foguetes de dinamite

Vemos no extracto da ultima sessão da camara municipal da Figueira da Foz ter sido resolvido chamar a attenção da autoridade para o facto de serem lançados foguetes de dinamite, o que é proibido, encomodado e perigoso.

Andamos nós e outros colegas da imprensa a pedir ha muito tempo que se proiba tambem este uso em Coimbra mas é bradar no deserto.

O nosso mercado

Não descançaremos em pedir a transformação do nosso mercado, que é, sem duvida, a maior vergonha de Coimbra.

Nem pode nem deve permanecer essa coisa que para ai temos como está, principalmente a parte destinada à venda de hortaliças, flores, fructas, etc. As vendedeiras assentam-se no chão, e como o espaço não chega, espalham-se pelas trazeiras do mercado. Não ex'iste ali nenhuma cobertura que livre o publico da chuva, de modo que todos que ali vão ou ali tem de permanecer. Chega a ser uma barbaquada no inverno deixar ali aquela pobre gente soffrendo os rigores dum frio intensissimo, da chuva e da glada, sentados no chão, a ver correr a agua pelas valetas e a chover-lhe em cima!

Isto não é só desumano, é anti-higienico, porque semelhante mercado não pode ter condições de aseo.

Acabe-se com isso para honra de Coimbra. A Camara não tem dinheiro para essa obra, bem o sabemos; mas faça um emprestimo de 15 a 20 contos, porque o aumento da receita com a renda das barracas e aluguel dos logares dará bem para juros e amortização durante 20 anos.

Queremos referir nos apenas ao pavilhão para a venda de hortaliças, fructas e flores, porque o outro pavilhão poderá ficar para quando terminar o emprestimo dos 90 contos para a agua, daqui a quatro anos.

Estude-se o assunto e veja-se se o terreno que a Camara possui entre o mercado e as ruas Martins de Carvalho e do Colegio Novo pode ou não servir para ali fazer o mercado de fructas, hortaliças e flores. Esse terreno é grande e não nos parece difficil adaptá-lo a esse fim.

Poderá ali arranjar-se tambem logar para barraca de tendeiros e será a maneira de desaparecerem essas tendas em frente da esquadra.

Não reclamamos uma obra de luxo, mas uma coisa decente e comoda, que nos parece poderá fazer-se com menos de 20 contos.

Tem a camara um architecto muito competente. Encarregue-o dessa obra, que elle se esforçará por apresentar trabalho que assinala os seus merecimentos.

Que não vale a pena é andar a gastar dinheiro em reparos nisso que para ai temos com o nome de mercado por vergonha nossa.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Reunião de medicos

Vieram reunir-se nesta cidade, na segunda feira, 14 dos bachareis formados em medicina em 1894.

Cumprimentaram o reitor da Universidade, os lentes que foram seus professores, a Camara Municipal e a direcção da Sociedade de Propaganda de Coimbra. Visitaram as novas instalações da faculdade de Medicina, no edificio do Museu de Historia Natural, o Museu Machado de Castro e os Hospitais da Universidade, ficando de tudo muito bem impressionados.

Ao banquete realizado no hotel Avenida assistiu tambem o sr. conselheiro dr. Costa Alemão.

Trocaram-se ali muitos e affectuosos brindes, entre os quais do presidente da Camara e vice presidente da Sociedade de Propaganda de Coimbra, que ali foram retribuir a visita e cumprimentos. Por iniciativa desta sociedade foram oferecidos aos bachareis de 1894 ramos de flores por um interessante grupo de crianças. O menu do jantar era impresso em cartão com a vista geral de Coimbra e um trecho da Universidade.

Os bachareis de 1894 agradeceram assim os cumprimentos:

Senhor Presidente da Comissão Municipal de Coimbra. — Senhores Vereadores — Os medicos que em 1894 deixaram a Universidade de Coimbra — A Universidade — de terminarem reunir-se este ano — 20 anos depois! para relembrar em horas fugidias, esse bom tempo da nossa mocidade que não mais volta, mas que ainda tem o condão de, com a saudade, nos illuminar por momentos a nossa idade madura.

Quando aqui chegamos para encetar a nossa carreira escolar. Coimbra pouco mais era do que o pequeno burgo medieval, areolado de lendas e que mal excedia a sombra projectada pela torre da nossa Universidade. Alguns anos depois, alguns espiritos esclarecidos, amantes desta terra, e empreendedores, iniciaram o movimento, donde mais tarde haveria de sair a Coimbra moderna, progressiva e linda que agora se vê.

Senhor Presidente! Meus Sannhores! — Os medicos formados em 1894, não todos, pois que dois já foram prematuramente ceifados pela morte, e alguns não puderam reunir-se nos por motivos justificados, cumprem um dever muito grato, vindo hoje apresentar-vos os

seus cumprimentos, fazendo compartilhar deles toda a cidade, por cujos melhoramentos tão dedicadamente vos esforçais.

Os nossos cumprimentos e a expressão do nosso aplauso.

Viva Coimbra! Viva a sua Camara Municipal!

Ex.º Sr. Presidente e mais membros da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O curso medico de 1894 que aqui vos apresento, incompleto, infelizmente, porque a morte já nos roubou dois queridos condiscipulos, e outros que por motivos justificados não puderam comparecer, conhecedor da intelligente propagação que esta digna Sociedade tem feito em favor de Coimbra, a terra encantadora em que se formou o nosso espirito, cumpre um gratissimo dever, vindo apresentar-vos os seus cumprimentos, significando-vos o alto apreço em que temos os vossos esforços para o bom exito dos quais faz os mais ardentes votos.

E com os nossos cumprimentos, vai para esta illustrada e trabalhadora Sociedade, o nosso sincero aplauso.

Ontem os condiscipulos dos medicos que vieram de fora ofereceram-lhe o almoço no mesmo hotel.

Relatorio de associações

Recebemos os seguintes relatorios das gerencias de 1913:

Da Associação Commercial de Coimbra, que contava 234 socios em 31 de Dezembro do referido anno. A receita foi de 1:070\$60. A despesa foi de 631\$10 e 439\$50 para a 1.ª amortização de 6 %.

Da Associação Monte Pio Comnibricense Martins de Carvalho, que teve uma receita de 2:251\$08.5 e de despesa 2:490\$53.5, havendo por isso um saldo negativo de 239\$45. Tinha esta associação 274 socios no fim de 1913.

Da Associação da Arte Ceramica. A sua receita foi de 153\$57.5 e a despesa de 138\$27.5, havendo por isso um saldo positivo de 15\$30. Conta esta Associação 49 socios effectivos.

Antonio Angelo de Melo

Partiu ontem para Arronches afim de tomar posse do cargo de escrivão de finanças, o nosso estimado amigo e patricio sr. Antonio Angelo de Melo, que exerceu identico cargo em Poaires.

Desastre

Deu entrada no hospital da Universidade, em virtude de ferimentos causados pelo atropelamento de um automovel no logar de Salgueiro, proximo de Condeixa, Antonio Braz, de 17 anos, filho de João Braz.

O pobre rapaz é surdo e por isso não ouviu o sinal dado pelo chauffeur para se afastar, e como o não sentiu entendeu este por bem passar-lhe o automovel por cima!

Manifestação

A porta ferrea da Universidade appareceu ontem um convite à academia para comemorarem hoje, pela seguinte forma, a historia do bonet em que muito se falou no anno passado:

- 1.º Darem os alumnos feriado geral;
2.º Embandeirarem as republicas de estudantes;
3.º Illuminarem as casas dos mesmos;
4.º Mircha aux flambeaux com balões benezianos e archotes, que partirá da porta ferrea.

Ao dar da ultima badalada da meia noite todos gritarão—dá cá o bonet, qu imando foguetes ou morteiros.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 25

Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos. ação commercial por letra requerida pela firma e mercal desta cidade Oliveira & C.ª, contra Augusto d'Oliveira Neto, residente em Moimenta da Beira.

Advogado, dr. Gaspar de Matos — Execução de pequenas dividas requerida pela firma commercial da cidade de Lisboa, Jeronimo Martins & Filho, contra a firma commercial desta cidade, Justiniano Rosa Pereira d'Almeida & Filho.

Procurador, Gabriel e Melo. — Ao escrivão do 2.º officio, Faria, ação civil de processo ordinario requerida por Maria Amelia Freire Cortez d'Albuquerque, residente nesta cidade, contra José Correia e mulher, residentes nas Lages.

Advogado, dr. Gaspar de Matos. — Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, carta precatória vinda da comarca de Anadia, para pe'nhora, extrahida da execução que a Fazenda Nacional move contra José Ribeiro Gancelas, residente em S. João do Campo.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, e o officio de delicias, Luiz Gonzaga.

MAIO

Mês de Maio!

Quem deixará de te adorar na tua encantadora magestade de belezas e sorrisos; por quanto és, sem duvida o mês das flores e dos perfumes, dos cantos harmoniosos dos rouxinolos, e da luz resplandecente em que todo é grandioso e sublime, e em que a primavera está com todos os seus atavios e esplendores!

Os campos tornam-se verdejantes, os seus viscosos tapetes de fresca relva; as flores, embelesando os jardins, entreabrem os seus calices perfumados aos beijos da brisa fagueira. Creando Deus as flores dum sorriso seu, de bondade, com o arôma que embriaga o ser creado, deu-nos entre elas o lirio da candura e a rosa do amor, como purificação da alma e sublimidade dos afetos, num arrebol delicioso de esperanças consoladoras.

E' por esse conjunto de tantas belezas, na sorridente primavera, dulcissima como o nectar das flores; perfumada como os altares do templo; e luminosa como uma noite de luar, que o Orbe Catolico dedicou o mês de Maio à consagração da Virgem, — e assim o denominou com o doce nome de — Maria.

Por toda a parte, desde a modesta ermida da aldeia, até ao mais sumptuoso templo das cidades, perante os altares ornados do flores, resplandecentes de lumes e incensados de perfumes, se presta devota e sincera homenagem à quem nos desalento da vida evocamos como a Consoladora dos Affitos; e entoando-lhe hinos festivos, casados com os sons gembubros dos violinos os acordes e plan gentes dos órgãos, as crianças cantam louvores a Maria, tão puros e cristalinos como as suas candidas almas de açucenas.

E assim se evidencia que a crença religiosa, em logar de desfalecimentos e receios, não se intimida com as investidas dos seus detractores, caminhando sempre firme e triunfante, guiada pela bandeira immaculada da Crença e da Fé.

Quando mais não bastasse, cá estava a poetica e risonha Coimbra, pequena na sua população relativa, mas nobre e grandiosa nos seus sentimentos religiosos, para assim o afirmar; e tanto que em muitos tempos desta cidade se celebra com o mais luzido brilho e extraordinaria concorrencia de bons cretaístas, a comemoração do Mês de Maria.

Consola-nos pois, a alma, ao ver em todos esse respeito e composura proprio de quem vai aos templos para acompanhar os exercicios religiosos, por crença propria, e não como tantos outros, que só a frequentam por mera curiosidade, criticando tudo o tempo, sem respeito ao altar, nem aos que ali se encontram firmes e convictos das solididades do acto!

Se muitos ha que tem o espirito que precisa de luz e um coração que precise d'amor, bom será illustrar uns e educar moralmente os outros, para assim haver respeito reciproco por todas as crenças, tendo-se sempre em vista o salutar conceito do grande orador Padre Malhão, nos seguintes termos:

- « Sem apreciar o valor de elas — As convicções — boas, louváveis, as ruins lamentam-se; insulto não se faz a nenhuma. »
« Ai fica pois um bom ensinamento: oxalá que ele aproveite, sendo esse o nosso desejo. »

Coimbra. ERNESTO LEVY.

AGRADECIMENTO

LUIS Rosete e familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por morte de sua estremosa Mãe lhe dirijiram condolencias, testemunham por este meio o seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 26 de Maio de 1914.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. Pelo presidente foi apresentado um relatório que foi aprovado por unanimidade, o qual vai ser impresso e distribuido por todas as autoridades e paroquianos da Sé Nova, em que desenvolvimento se esclarecem todos os factos que dizem respeito ao conflicto entre esta Junta e o sr. Presidente da Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, José Ernesto Donato.

Tendo se a Junta dirigido a todas as autoridades que tem competencia para solucionar o conflito e não tendo até hoje sido atendida nas suas justas reclamações, resolve, depois de varios considerandos, encerrar todos os seus trabalhos depois da sua sessão de 4 do proximo mez de Junho, se até esta data solução alguma não tenha havido por parte de quem para isso tem autoridade.

Tendo o vogal Adriano do Nascimento, em sessão de 8 de Ja

neiro passado, convidado a Junta para que um dos seus membros fosse agregado à Comissão Fundadora da Escola Officina «O Futuro» foi para esse fim escolhido o vice-presidente Adriano A. Bisarro da Fonseca. Não tendo sido até hoje o sr. Bisarro avisado para qualquer trabalho que diga respeito àquella comissão, a mesma Junta considera se desligada desse compromisso. — Resolveu officiar à Ex.ª Camara Municipal agradecendo-lhe a maneira como teve em consideração o officio desta Junta em que lhe pedia a conclusão da rua Antero do Quintal, e a reparação dos passeios na rua Candido dos Reis, ficando tambem sciende do que se lhe dignou dizer acerca do ajardinamento da Alameda de Camões.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, o sr. Padre Luis da Costa Pinto (Coja).

Amanhã, o sr. José Alves Coimbra.

ENFERMOS

Tem estado gravemente enferma, a estremeçada esposa do sr. dr. Herculano de Carvalho

Felizmente o seu estado tem melhorado um pouco nos ultimos dias.

Reunião de estudantes

Reuniram se na segunda-feira os estudantes do periodo transitorio da Faculdade de Direito, para tratarem do encerramento das aulas no dia 31 do corrente.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suiso.

LUTA DE CLASSES

A construção civil

Reuniram se ontem, em sessão magna, os operarios das quatro classes da construção civil, para resolver qual a attitude a tomar em face da nova resolução dos mestres e tafeiros, que pretendem estabelecer do 4.º de Junho em diante uma nova tabela de classe, pagando a cada operario conforme a sua categoria.

Aberta a sessão, falaram sobre o assunto diversos operarios, sendo todos unanimes em não acceitarem as resoluções dos mestres.

Foi resolvido que os operarios da construção civil se mantenham na mesma attitude intransigente, não acceitando o estabelecimento de classes entre os operarios e que se reúnem novamente na sexta-feira, para tomar uma resolução definitiva.

Por estes dias deve ser publicado um manifesto, illudindo o povo sobre esta magna questão.

A comissão central pede a todas as associações a quem foram enviadas listas de subscrição e auxilio aos grévistas, que as enviem o mais depressa possivel para a União Geral dos Trabalhadores.

Maus costumes

Tem nos sido feitas queixas contra o habito de atirar cascas de laranja e rolas de cortiça para a rua, o que tem originado já fracturas de pernas e entorses.

Um nosso amigo encontra-se ainda em convalescência duma entorse por causa de ter escorregado numa casca de laranja ha quarenta dias.

Atirar vidros partidos para a rua é outro mau habito que lambem deve acabar pelo perigo em que andam as pessoas descaisadas.

Chamamos a attenção da policia civil para estes abusos.

Lembra-nos alguém o mau costume que ha em Coimbra de expôr os carneiros à venda no mercado com chifres, para depois estes apparecerem espalhados pelo chão e os cães à volta deles.

Isto denota pouco aseo e offerece um espectáculo que nada tem de agradável

Abuso

A alameda que segue dos Arcos do Jardim em direcção ao Bairro de S. José é ponto de reunião de muita gente, nesta epoca, depois das 6 horas da tarde.

Pena é que se consinta que se deem sobre os canteiros de gazon e andem por cima deles sem o menor cuidado.

Já temos visto por ali policias e vigias da Camara sem se importarem com isto, quando é certo que seria facil reprimir este abuso.

Homem afogado

Ontem, ás primeiras horas da manhã, foi a cidade alarmada com a noticia duma lamentavel desgraça.

Foi o caso de que o sr. José Jacome, de 21 anos, natural de Eiras, servia na fabrica de gazozos do sr. Augusto Cesar Alves Teixeira, à rua do Carmo, costumava ir dar banho no rio a uma parrelha de mulas.

Ontem, porém, o infeliz rapaz

teve a ideia de ir banhar os animais para um ponto mais distante, proximo da ponte de ferro, no sentido de os levar a agua mais funda.

E encaminhando-se para a margem esquerda do rio, a muar em que o desgraçado montava caiu, arrastando consigo o pobre Jacome, que não tornou a apparecer.

Apesar das pesquisas a que se procedeu ainda não foi possivel encontrar o cadaver.

Jantar de despedida

O curso do 5.º ano de medicina resolveu reunir-se em jantar de confraternização e despedida no Bussaco, no dia 4 do proximo mês de Junho.

Papagaio fugido

Ha dias que está depositado em uma casa desta cidade, onde appareceu, um papagaio, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, devendo a pessoa interessada apresentar-se no commissariado de policia civil, para dar os sinais da ave.

Viagem de estudo

No dia 4 do proximo mês de Junho irão ao Porto, em viagem de estudo as alunas da Escola Normal desta cidade, sendo acompanhadas pelo seu director o sr. dr. Antonio Leitão.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Crise de farinhas

Lavra por todo o pais um movimento de protesto contra a crise enorme de trigos e de farinhas, o que tem dado logar a que algumas fabricas despedissem grande numero de operarios e que algumas padarias deixem de vender o chamado pão economico, por falta de farinhas.

As associações de classe dos manipuladores de pão e dos fabricantes de massas e farinhas desta cidade vão reunir, em sessões magnas, para tratar deste momento assunto, visto estarem na perspectiva de se lhe acabar o trabalho por falta de materia prima nas industrias da moagem e da panificação.

Federação Operaria

Apesar de se terem feito algumas convocações para reuniões da assembleia federal desta colectividade, ainda se não conseguiu que comparecesse numero sufficiente de delegados a ella poder funcionar, o que prejudica bastante o andamento desta colectividade, visto que ha assuntos de alto interesse para resolver.

Funileiros

E' no proximo domingo que se realiza a festa promovida pela associação de classe dos funileiros, para comemorar a entrega da bandeira à mesma associação.

Na sessão solene, usam da palavra diversos propagandistas do movimento operario.

1.º de Maio

Foram aprovadas as contas da manifestação do 1.º de Maio, que publicaremos no proximo numero. Houve um saldo que será distribuido equitativamente pelas associações subscritoras.

ESCOLA-OFICINA

A sessão solene. O discurso do sr. dr. Sílvia Péllico.

Depois dum prologo ligeiro em que pôs em evidencia o papel fundamental que de ha seculos desempenha a Universidade na vida do pais e de Coimbra, proseguiu pouco mais ou menos nos termos seguintes:

Nesta cidade, ha cerca de ano e meio, constituiu se uma comissão com os seguintes membros: Adriano do Nascimento, Francisco da Fonseca, Paulo Moura, João Marques Pardigão e Mario Simões de Brito.

Qual o fim desta comissão? Fundar uma Escola Officina. Na realização deste desideratum desempenhou um papel primordial Adriano do Nascimento.

Que de esforços vencerem que prodigios de perseverança evidenciam, que poderosas energias exteriorisou com talento e com afeição, batendo a todas as portas no sentido de angariar donativos, socios e protecções, que obstaculos ingentes transpôs, difficil é, senhores, fantasiá-lo.

Uma luta titanica. Adriano do Nascimento pôde propulsionar o seu ideal, pôde insuflar-lhe vida. Passa a vitória em pleno triumpho.

Já não é a primeira vez que empresas de igual orientação e com os mesmos intuitos de auxilio e de apoio ás classes desfavorecidas, preocupam este nosso concidado.

Ninguém desconhece que, com a cooperação e camaradagem dos srs. João Augusto Simões Favas, Manuel Teixeira, Antonio Henriques, fundou a Cantina Escolar Bernardino Machado, donde foi varrida a politica, como facilmente se depreende da attitude gentil com este Instituto dos srs. Antonio José de Almeida, Bernardino Machado, Fernandes Costa, Afonso Costa, etc.

— Está fundada, senhores, a Escola Officina O Futuro.

Como disse ha pouco, passa a vitória em pleno triumpho. Afim de se liquidarem receitas realisaram-se em tempo, com um curto intervalo, dois espectaculos, sendo oradores no primeiro o Doutor Alves dos Santos, com a cooperação artistica do celebrado orfeon de Condeixa que tem por maestro o Dr. João Antunes e Matos Miguens e Tuna do Ateneu Commercial; e do segundo o advogado Cunha e Costa, tão conhecido pela sua arte flamejante e superior cultura.

Fez o elogio do Dr. Alves dos Santos. Foram aprovados os estatutos por alvará do Governo Civil de 29 de Dezembro de 1913. A comissão municipal administrativa, que saiu do poder nos fins de Dezembro preterito, concedeu os terrenos.

Na sessão plenaria da Camara Municipal, de 29 de Janeiro do ano corrente, tornou se efectiva essa deliberação, sob proposta do vice-presidente dr. Antonio Candido de Almeida Leitão.

Eis as palavras da acta: « Fez largos elogios ao cidadão Adriano do Nascimento pela sua dedicação á causa da instrução e energia manifesta da sua arrojada empresa, que procura levar a efeito com manifesto aplauso de todos »

Elogiou Antonio Leitão como estudante, professor do Liceu, advogado, professor e director das Escolas Normais, publicista e pedagogo.

A Escola-Officina muito deve á Camara Municipal; e da singular dedicação do seu illustre vice presidente, com fundados motivos, espera amparo e apoio.

Foram iniciadas as obras, e para tanto decisivamente concorre a valiosa oferta de uma generosa bem-feitora, que deseja ficar ignorada e desconhecida.

Gratuitamente elaborou a planta do edificio e vai dirigir os trabalhos técnicos, o architecto Antonio Bravo, chefe das obras municipais, artista de comprovados meritos, e apesar de novo já com grande proficiencia.

A Escola Officina O Futuro, organismo incipiente e ainda embrionario, carecerá por certo de amparo e protecção e quem tal dever possa cumprir decerto não lhe refugirá.

Pode concorrer para o desempenho desta missão a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja direcção, em verdade intelligente e de grande actividade, é constituída, segundo a ultima eleição, pelos nossos amigos dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga, dr. Carvalho Lucas, dr. Sebastião Marques de Almeida, Gonçalo Nazaré, Daniel Pedrosa Batista e Pedro Dias Bandeira.

Existente em Coimbra um homem que é a personificação da estetica e do Belo, o Mecenas de todos os que intentem seguir a via escabrosa e ardua, apesar de sedutora e refulgente, da Arte; existe em Coimbra um homem que é a força que mais tem vitalizado esta cidade de Coimbra, o restaurador da Sé Velha e do Claustro de D. Dinis de Celas, ao qual devemos o Museu Machado de Castro e ao qual está presa a historia da Arte Portuguesa. Esse homem, todos o conhecem — é Antonio Augusto Gonçalves.

Rodeiam-no, envolvem-no, formam a sua corte doirada e brilhante, respeitam-no, ouvem os seus conselhos, discipulos e companheiros de talento, que imprimem ao meio coimbrão um aspecto fino e de interessante intellectualidade artistica. Todos conhecem João Augusto Machado, Manuel Martins Ribeiro, Antonio das Neves Elizen, Luiz Serra, Saul de Almeida, Professor Augusto Pinto, Lourenço de Almeida, Antonio Maria da Conceição, Abel Elizen e tantos outros.

Seja esta pleiade bela e forte uma potencia amiga da Escola Officina O Futuro, que hoje caminha e vive. Fundam-se todos no mesmo ideal. Sigam de mãos dadas a mesma rota. Surjam na nossa terra forças que nos robustecem e nos tonifiquem. A resultante de tais esforços e de tais lutas será o engrandecimento, será o progresso, a marcha evolutiva da nossa nobilissima cidade de Coimbra.

Em seguida falou o sr. dr. Alves dos Santos, cujo discurso publicaremos no proximo numero.

Desordem

Pelas 2 horas da madrugada de segunda feira houve uma grande desordem entre vadios, na rua da Sota.

A policia conseguiu prender dois dos contendores, que ao serem conduzidos para a esquadra se esvaíram.

Pouco depois um dos desordeiros, Abilio Pestana, o Preto, agrediu com uma pá de ferro dois estudantes que encontrou ao Arco de Almeida, fugindo em seguida.

Rusgas

A policia, numa destas noites, deu uma rusga aos sitios mais isolados á beira do Mondego, prendendo na insua dos Bentos 5 desgraçados, das que por aí vagueiam, sendo uma de nacionalidade espanhola, que vai ser apresentada ao vice-consulado de Espanha nesta cidade para lhe dar o devido destino. Bom seria que a policia fizesse tambem uma rusga ao Choupal onde essa gente pratica scenas vergonhosas, não respeitando as senhoras e cavalheiros que ali passeiam durante o dia.

Excursões

Os promotores da excursão a Leiria e Batalha que se realisou no dia 14 de Junho, não se tem poupado ao trabalho para que a sua iniciativa mereça o bom acolhimento e aplauso de todos, para isso a par dos limitadissimos preços que abriu propiciando um delicioso passeio disfrutando tudo o que ha de mais bello na arte portuguesa, uma amistosissima recepção em Leiria.

Por comunicação officiosa sabe se que um grupo de amigos de Coimbra tenciona fazer nos uma carinhosa manifestação.

Esperamos que seja muito concorrida, porque todos gostarão de dar tão aprazivel passeio.

A venda de bilhetes termina no dia 6 de Junho proximo.

Tendo sido solicitada a antecipaçaõ da excursão promovida por um grupo de caixeiros ás Caldas da Rainha, resolveu o mesmo grupo que ela se efectue no dia sete de Junho e não no dia 21 como alguns jornais noticiaram.

Os bilhetes encontram-se já á venda nos seguintes estabelecimentos: Tabacaria União, rua da Sofia; Merceria, Manuel Fernandes d'Azevedo & C.ª, Praça da Republica; e Chapelaria Gandarez, rua Ferreira Borges.

Os preços dos bilhetes de ida e v. lta, são: 3.ª classe, 1\$350, 2.ª classe, 1\$850 e 1.ª classe, 2\$590 reis.

Acompanha a excursão um numeroso grupo de individuos das varias classes sociais da Figueira da Foz, um rancho de tricanas e um piquete de bombeiros desta cidade.

O Grupo Excursionista 2 de Setembro, fundado por alguns operarios ceramicistas desta cidade, realisou a sua primeira excursão ao Bussaco, no dia 14 de Junho proximo, pelo que reina grande entusiasmo entre os socios do mesmo grupo.

OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento de sua avó o sr. Virgilio dos Santos, estimado empregado da Companhia Singer.

Ao nosso amigo enviamos-lhe sentidos pesames.

Novidade literaria

Nun'Alvares e o sr. Dantas

Tonsura dum «Cardial Diabo»

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por

AUGUSTO FORJAZ

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Dezideria Augusta, filha de Domingos Simões e de Ana Joaquina, de Coimbra, de 68 anos, sepultada no dia 11.

José da Silva Branco, filho de Manuel da Silva Branco e Joaquina Ferreira, de Coimbra, 59 anos, sepultado no dia 11.

Joaquim Jorge Fontes, filho de Antonio Jorge Fontes e de Maria Guilhermina de Brito, da Figueira da Foz, de 33 anos, sepultado no dia 12.

Miguelina das Dores, filha de Joaquim Nunes Adelino e de Clara Candida, de Coimbra, de 34 anos, sepultada no dia 13.

Alberto Alves, filho de Francisco Alves e de Teresa Cristina, de Coimbra, de 9 meses, sepultado no dia 14.

Maria do Cen Correia, filha de Antonio Bento Correia e de Izaura dos Reis, de Coimbra, de 3 meses, sepultado no dia 14.

Marcelino Pereira, filho de Marcelino Pereira e de Adelaide Fernandes, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 17.

Eulalia Martins Níngre, filha de Manuel da Conceição Níngre e de Ricardina Níngre, de Coimbra, de 26 anos, sepultada no dia 17.

José Simões de Carvalho Pio, filho de Mario Simões de Carvalho Pio e de Maria de Assunção, natural de Coimbra, de 5 mezes, sepultado no dia 18.

João Ferreira, filho de José Ferreira e de Antonia Maria, natural de Ceira, de 43 anos, sepultado no dia 19.

Ema Augusta, filha de Albino Augusto e de Maria Augusta Carvalho, natural de Coimbra, de 15 anos, sepultada no dia 21.

Napolião Augusto das Neves Elisen, filho de Engenio Augusto das Neves Elisen e de Virginia Augusta Elisen, natural de Coimbra, de 57 anos, sepultado no dia 21.

Maria Adelaide do Carmo Ochoa, filha de José Antonio Ochoa e de Maria da Gloria Duarte Ochoa, de S. Martinho do Bispo, de 16 anos, sepultada no dia 21.

Maria Soares Girão, filha de Antonio Salgado e de Joaquina Soares, de Pereira do Campo, de 62 anos, sepultada no dia 23.

Maria Cabelo, ignora se a filiação, de Montemor o-Velho, de 65 anos, sepultada no dia 23.

Preito de gratidão

Na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, sirvo-me deste meio para publicamente testemunhar o meu profundo agradecimento a todas as pessoas que, expositamente, se incorporaram no funeral do meu José, o filho querido que a morte implacavelmente me acaba de roubar.

A's pessoas que me enviaram os seus cartões de pesames, á imprensa que noticiou o triste facto, etc., a todos, pois, o preito sincero da minha indelevel gratidão.

Coimbra, 24 de Maio de 1914.

Mario Pio.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que no dia 14 do proximo mês de Junho, pela hora do meio dia se ha de proceder na Secretaria de mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os Colegios de orfãos e orfãs de S. Caitano durante o proximo ano economico; carne de vaca, de carneiro e fressura do mesmo, e de lombo de porco, bacalhau, arroz, assucar branco e amarelo, café e massas; e do assucar cristalizado para a farmacia.

As amostras e condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-hão tambem por meio de licitação verbal os residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 20\$00 a base de licitação.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 23 de Maio de 1914.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quinta, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Marmeleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

QUINTA

PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macadame e proximo do electrico, com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 †† COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeção rapida e modica, em roupas para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Luza, Oceana e Mondial, a mais solida e silenciosa de todas, a preços sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, meirinhos brancos, familia e enfeitados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Depuratos!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica... com que os doentes se podem tratar até á cura completa e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuvia fria ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço actual do DEPURATOL

Muito importante:

Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e actualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobre carregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratos, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço actual deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratos é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distincto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem de logo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

e dir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. F. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Avisam-se os interessados que, no proximo dia 31 de Maio corrente, pelas 10 horas da manhã, tem logar nesta Agencia as provas praticas do concurso, ultimamente aberto, para logares de escriptorarios provisorios e efectivos

Coimbra, 27 de Maio de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes,

M. Palhoto Henrique Ferreira.

MERCEARIA E GERVEJARIA

DE JOSE PEREIRA DELGADO

66, Rua da Sofia, 68, COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos finos, champagnes, — Cerveja ao copo.

CASA

ARRENDAR-SE ou vende-se a casa na rua do Padrão, onde está instalada a Padaria Principal.

A casa é boa, tem agua canalizada e presta-se para qualquer ramo de negocio, por ser um local muito concorrido.

Trata-se com seu dono Francisco Martins, na mesma casa.

DINHEIRO

A juros dá-se no Escriptorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449

Vende-se

UMA propriedade, chamada Quinta do Couto, em Antuzede, a 5 quilometros de Coimbra.

Compõe-se de casas de habitação, ebeoaria, eira, terra de rega, agua nativa, pomar, vinha, oliveiras, pinhal com mato.

Para mais esclarecimentos escrever a Antonio Mendes Junior, Bouzelas.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa se recebem até ás 15 horas do dia 17 do proximo mês de Junho na Secretaria desta Misericórdia propostas em carta fechada para o fornecimento dos materiais necessarios á oficina de sapateiro do Colegio dos orfãos durante o ano economico de 1914 1915.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria todos os dias uteis das 10 horas ás 15.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 23 de Maio de 1914.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço, onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predo onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Luças.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-II — COIMBRA.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: Injeção Anti-Blenorragica «Blenorenel», que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Póis adstringentes «Gonorreol», seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á Drogaria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: O perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias)

(1.ª publicação)

Faço saber, que pelo tribunal comercial desta comarca e cartorio do escriptivo abaixo assinado, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando Manuel Lucas Henriques, casado, comerciante, residente que foi em Framilho de Poiares, comarca da Louzã, e agora em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo depois da citação, vir acusar esta no tribunal comercial desta mesma comarca marcando-se-lhe aí o prazo de três audiencias para contestar, querendo, a acção comercial que João Vieira da Silva Lima, casado, comerciante, residente nesta cidade, lhe move, para pagamento da quantia de quatrocentos e cincoenta escudos e sessenta e oito centavos, sob pena de não contestando, a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, pelas onze horas, no tribunal comercial sito na Praça Oito de Maio.

O ajudante do escriptivo do 4.º officio, Augusto dos Santos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial, Oliveira Pires.

Acaba de apparecer Roda de Portugal

por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 470 paginas. Preço br 50 centavos, enc. 70.

A Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 4.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte:

A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para o povo. A linda terra portuguesa, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heróis e com as suas glorias, respaldea em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre ciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de direito, Oliveira Pires.

O escriptivo do 2.º officio, Joaquim Alves da Faria.

CASA

DE EDUCAÇÃO E ENSINO

PARA MENINAS

Colegio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

FARMACEUTICO

DISPONDO de carta.

Nesta redacção se diz.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

(Escriptivo do 2.º officio)

(1.ª publicação)

No dia 7 de Junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, pelo processo de execução de sentença civil que José Rafael dos Santos, viuvo, proprietario, residente nesta mesma cidade, move contra Ana Nunes Brandão, solteira, maior, domestica, moradora que foi nesta referida cidade, e actualmente na da Figueira da Foz, voltam pela segunda vez á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, diversos bens moveis arrestados á execução, constantes do respectivo processo, existente no cartorio do segundo officio, que este subscreve, onde pode ser examinado em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, sendo depositario destes moveis Manuel Maria Fernandes, casado, tambem residente nesta cidade, e constando de mobiliario de casa d'habitação.

Pelo presente são citados quaisquer credores para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de direito, Oliveira Pires.

O escriptivo do 2.º officio, Joaquim Alves da Faria.

## Casas

Arrendam-se 4 predios acabados ha pouco no sitio do Calhabé (Teodoro).

Tem electrico até á porta. Trata-se com José Antonio da Velha no mesmo local ou na Estrada da Beira n.º 40.

## VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uso e muito leve. Dão-se informações na tipografia deste jornal

## ARMAÇÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

## INTERNACIONAL

Rua Sá da Bandeira.

## Bairro de S. Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas. Nesta redacção se diz.

## LOTERIA

Quinta feira, 28 de Maio  
Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



RUA DO GAZOMETRO — A.º Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acertam-se revendedores onde os não haja

## Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os competentes arreios.

Trata-se nesta cidade, na séde da mesma Companhia.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCS

Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasae e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, íeses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## Cascaria já avinhada

Vende-se em muito boas condições

João Vieira da Silva Lima

## CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.º

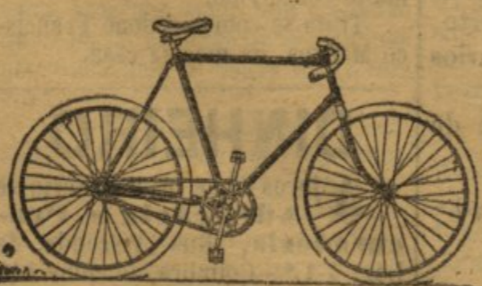
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
Depositario das aguas de mês MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIOS, MARCO, VINDEG, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

Auto do Fim do Dia, por Antonio Cotrêa d'Oliveira. — 1 volume in 16, 2.ª edição brochado 300 rs.

## GRANDES ARMAZENS

# HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Inteira e de graça, os Hermínios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Hermínios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Hermínios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Hermínios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia grat's e franco de porte

Representante em Coimbra:

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

reparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o palz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regite sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de immensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum olego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em COIMBRA na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

## Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muito artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nory Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço rasoavel. Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mercearia Lealdade em Santana; trata-se na mesma.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposto em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

## CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acertam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

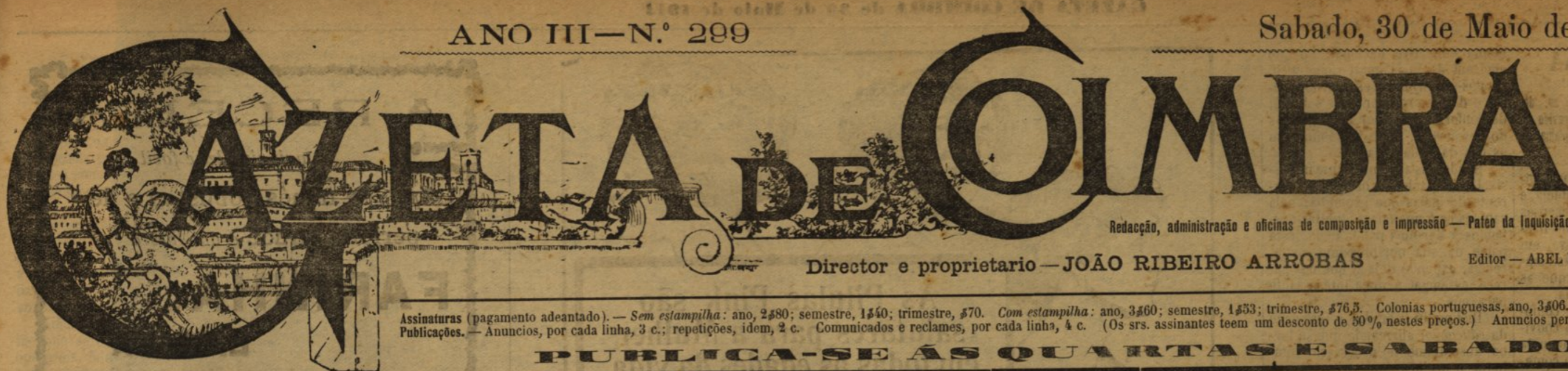
Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Séde da Caixa. Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionais e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Séde da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA





Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 280; semestre, 140; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 360; semestre, 180; trimestre, 90. Colonias portuguesas, ano, 300. Brazil, ano, 350 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

### Desorientados sociais

Enquanto se não estabelecer uma harmonia solida entre as varias classes, a adaptação das atividades individuais ao meio proprio será meramente illusoria.

Inconscientemente lançados no turbilhão confuso das lutas sociais, alguns elementos da sociedade manifestam-se impetuosos e descuidados ao imprimir aos seus pensamentos uma trajetória definida, mas precipitada e violenta, que rapido os despenha num abismo escurecido de difficil saída.

E' só depois que sentem o arrependimento, numa falsa apparencia de resignação, invocando, talvez, a sua qualidade de victimas para despertar a benevolencia dos que vão apellidando de seus tiranetes.

O remorso, guindado repentinamente á qualidade de juiz fantasma, mina lhes as consciencias, vincando profundo sulco de cruel castigo nas circunvoluções do cerebro atunado.

E' demasiado tarde, porém, quando chegam a ponderadamente reflectir nas suas levandades aquelles que apellidaremos de desorientados sociais.

Não queremos referir nos aos profissionais do crime, mas, aos que, passando uma vida de labor continuo, de actividade bem regulada, chegam a deixar-se influenciar sobremaneira por ideias em extremo apaixonadas, proclamando o atenuado pessoal como a melhor arma de combate, sem pensarem que, assim, retardam precisamente a victoria dos seus principios, provocando uma decidida reacção que muito convinha evitar.

Os movimentos de reivindicações foram nos sempre singularmente sympathicos, quando partem de solidos principios de justiça e seguem a natural orientação das coisas equitativas.

Essa sympathia, porém, transmuda-se em volutasões rapidas e vertiginosas, quando a violencia surge, vingativa, a querer dominar pelo despotismo a vontade dos outros.

Em Alcabideche, um dia, outro na Covilhã, em Lisboa, em Cintra, etc., succedem-se casos de grave importancia que não devemos encerrar silenciosos, a menos que queiramos ver infiltrar-se em a nossa sociedade um virus subversivo e perigosamente envenenado.

O regime da força brutal, proprio das eras remotas dos nossos antepassados, incompatibilisou-se de ha muito com a civilização dos povos modernos, não sendo legitimo a ninguém acatando, ainda duvidas, acerca da contraproducencia dos atentados pessoais para o triunfo de qualquer ideia.

Entre nós, existe uma certa tendencia para se caminhar na vanguarda das transformações sociais, querendo se, por vezes, saltar dum a outro polo sem passar pelo equador, na mira de ganhar tempo e chegar depressa.

E' louvavel a intensão, mas, resultam contrarias, a meu do, as consequencias, desprestigiando os proprios ideais, retardando a sua effecção e anulando os beneficios efectos dos movimentos bem orientados.

E assim é que, á falta duma boa tática, querendo caminhar na vanguarda dos empreendimentos, cozeamos quase sempre num plano secundario.

Os actos de violencia forçam demasiado a curva apertada da linha fluante que, nas sociedades atuais, separa os movimentos legitimos de reivindicação, das manifestações turbuladas dos inovadores impacientes.

As classes, portanto, que se permittem entrar na liza, em nome das suas aspirações justas, façam-o

sempre com a justa serenidade, deixando que a justiça triunfe sem imolação de victimas.

Tudo o que não fór isso é embaraço e inutilizar os proprios gestos de solidariedade, concitar o desfavor da opinião publica, enraivecer os adversarios e dar-lhes argumentos ponderosos para contrabalançarem, em esforços e razões, os agentes dedicados do aperfeiçoamento social.

E', mais do que isso, forçar os poderes constituídos a uma energica repressão, continuando se a perder energias em choques desnecessarios de rabulices estereis.

E não é isso, positivamente o que se deseja.

A. A. DA CAPELA E SILVA

### A Faculdade de Letras de Coimbra

Com a reforma pombalina, bannindo do quadro dos estudos universitarios o estudo das letras (como contraproducente na educação da mocidade academica!) estes estudos deixaram de ser oficialmente ensinados na Universidade de Coimbra, resultando deste estado de coisas uma lastimosa decadencia que desde longos anos se tem feito sentir no campo de assuntos linguisticos. O antigo Curso Superior de Letras em Lisboa, que, como o nome indica, fora creado para o professor educar no campo das letras não correspondeu ao fim para que fora instituido. A despeito da competencia dos seus mestres, alguns verdadeiros sabios, cuja merecida reputação não conhece fronteiras, e verdade que os resultados obtidos com o ensino ali ministrado não correspondiam ao que seria para desejar. Não quero indagar das causas determinantes e somente registar o facto que tenho ouvido ser repetido amidadas vezes. O descalabro em coisas que dizem respeito ao estudo das letras tem-se verificado dia a dia com os erros grosseiros que pulam já não quero dizer no jornalismo, mas em livros de creaturas reputadas grandes literatos. Tem nos faltado uma entidade que corrija e oriente nas intrincadas questões da linguagem falada e escrita.

Em outros países, graças ás faculdades de letras que resolviam mil problemas linguisticos impondo uma opinião geralmente aceite, o caos nunca foi tão grande como no nosso. Aqui é caso para se afirmar que cada cabeça cada sentença. Ninguém se entende.

As poucas pessoas que a estes assuntos se tem dedicado, umas por convicção, outras por leimosia talvez, nunca se encontravam com cordes em questões linguisticas. Ainda não vai longe a celebre questão dos K kerros que com tanto azedume foi debatida na imprensa e em folhetos. Não se chegou a uma conclusão então, mas acatou-se no meu espirito a esperança que dentro de breves anos será questão resolvida.

Para este e outros problemas se impunha a necessidade de se criarem faculdades de Letras e assim desde ha muito o comprehendia um escol de instruidos professores da nossa Universidade instando repetidas vezes com os Poderes publicos no sentido de se crear em Coimbra uma faculdade de Letras. Uma Universidade coxa sem uma faculdade de Letras era uma coisa que não se comprehendia bem!

O que se não pode fazer então, fez-se agora com a Republica e ai a temos.

Coimbra fadada pela natureza para ser a cidade do estudo, banhada aos pés pelas cristalinas aguas do poetico Mondego donarosamente reclinada na sua colina, desde ha muito que suspirava por essa joia preciosa que lhe faltava na sua coroa de rainha universitaria. Obstacles surgiam, sempre que alguém se lemorsesse de tratar do assunto a valer, e o cruel non possumus vinha mais uma vez desfazer os sonhos doirados da excelsa rainha do Mondego. As novas instituições são mo-

mento arado e a faculdade tão desejada é creada em Coimbra.

O primeiro movimento foi agradecer como era de justiça. Mas embora para toda a gente fosse uma medida vantajosa, nem todos porém olham com bons olhos para a dita faculdade.

Gente de vistas curtas, para não dizer eivada de faciosismo intoleravel, não quer vêr o grande alcance duma tão louvavel iniciativa e com certo azedume pretende amesquinhá-la porque foi criada por um governo republicano!...

Francamente, colocar questões vitais duma nacionalidade num campo de suja critica, manifesta um modo muito errado de apreciar as coisas. Quem se prese ser sensato deve aplaudir as boas iniciativas, partam elas donde partirem.

Foi uma medida de largo alcance e portanto os nossos aplausos.

O que eu lamento é que para se crear a dita faculdade fosse preciso acabar com os estudos teologicos na nossa Universidade, como para ai se afirma. Em quasi todas as Universidades do mundo os estudos teologicos tem o seu lugar marcado e para comprovar isto bastará ver os annuarios das diversas universidades.

Nem só do pão vive o homem...

Era uma medida sensata a conservação destes estudos com que ninguém tinha nada a perder.

Para finalizar por hoje direi que ha por ai quem sifme serem muito duas faculdades num país tão pequeno como o nosso e tambem quem não comprehenda a utilidade pratica que advenha para os alumnos que as frequentam, reduzidos, como se diz para ai, ao ensino liceal sem outra saída que não seja esta. Ficará para outra vez este assunto.

J. N.

### Teatro Sousa Bastos

Está aberta a assinatura para as 4 recitas de inauguração do Teatro Sousa Bastos, pela companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, com as peças *Maridos Alegres, Ranha das Rosas, Helda e Amor de Mascara*, nos dias 15, 16, 17 e 18 de Junho.

Desta companhia fazem parte, entre outros artistas, Palmira Bastos, Etelvina Serra, Sofia Santos, José Ricardo, Almeida Cruz, Estevam Amarante, etc.

A assinatura está aberta até o dia 5, não havendo já camarotes de 1.º e 2.º ordem.

### Jardim Botânico

Novamente solicitamos que deixe de estar fechao do meio dia ás 14 e meia horas o Jardim Botânico.

Bem sabemos os motivos que o muito digno director deste estabelecimento teve para dar esta ordem; mas são tantas as reclamações que nos tem sido dirigidas, que não podemos deixar de renovar as nosas instancias a fim de se combinar o serviço de modo a evitar que muitas pessoas, umas de Coimbra e outras de fora, tenham o desgosto dali ir e vêr as portas fechadas.

As poucas pessoas que a estes assuntos se tem dedicado, umas por convicção, outras por leimosia talvez, nunca se encontravam com cordes em questões linguisticas. Ainda não vai longe a celebre questão dos K kerros que com tanto azedume foi debatida na imprensa e em folhetos. Não se chegou a uma conclusão então, mas acatou-se no meu espirito a esperança que dentro de breves anos será questão resolvida.

Para este e outros problemas se impunha a necessidade de se criarem faculdades de Letras e assim desde ha muito o comprehendia um escol de instruidos professores da nossa Universidade instando repetidas vezes com os Poderes publicos no sentido de se crear em Coimbra uma faculdade de Letras. Uma Universidade coxa sem uma faculdade de Letras era uma coisa que não se comprehendia bem!

O que se não pode fazer então, fez-se agora com a Republica e ai a temos.

Coimbra fadada pela natureza para ser a cidade do estudo, banhada aos pés pelas cristalinas aguas do poetico Mondego donarosamente reclinada na sua colina, desde ha muito que suspirava por essa joia preciosa que lhe faltava na sua coroa de rainha universitaria. Obstacles surgiam, sempre que alguém se lemorsesse de tratar do assunto a valer, e o cruel non possumus vinha mais uma vez desfazer os sonhos doirados da excelsa rainha do Mondego. As novas instituições são mo-

### Jantares de despedida

Os annos do 5.º ano juridico da nossa Universidade, reuñem se no dia 4 de Junho, no Bussaco, onde terão um jantar de despedida.

A inscrição termina hoje, resolvendo os alumnos quotizar se affirm dos seus conscriptos pobres poderem compartilhar desta simpatica festa.

Os alumnos do 4.º ano de Medicina tambem se reuñem hoje na Figueira da Foz, onde tem um jantar de despedida.

### Missão de estudo

Regressa brevemente da Alemanha, onde foi em missão de estudo, o sr. dr. Tamaguni Barbosa, professor de Antropologia e Metodologia das Sciencias fisico-quimicas.

### PRO' COIMBRA

#### DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Cartas de Cabo Verde e do Brasil. Resolução louvavel dum socio. Esclarecimentos precisos. Album da cidade.

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição: Dr. Antonio Augusto de Magalhães Bolbõs. Dr. Manuel Figueiredo Nascimento Veiga. Carlos Luis Craveiro. Eduardo Martins da Fonseca. Manuel Mesquita.

Vinda de S. Vicente, receberam-se do sr. Eduardo Martins da Fonseca a carta seguinte:

É com a mais viva satisfação que peço para me inscreverem socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, minha sempre lembrada e querida terra natal.

É minha firme convicção que a Sociedade pode prestar relevantes serviços a Coimbra desde que á sua frente se conserve a actual direcção ou outra que, como ela, saiba sensata e energicamente manter-se no seu posto de combate, sem quebra do alto prestigio que a Sociedade hoje feizmente goza.

Confo que a cidade tambem assim o compreenderá, não lhe recusando cada vez mais forte apoio.

Se assim não proceder, só a si propria se prejudicará e eu só o terei de lastimar com b. m. sentida magua.

S. Vicente, Cabo Verde, Abril 4-1914.

A Direcção agradece ao sr. Eduardo Martins da Fonseca, distinto farmacenco-quimico, não só as amabilissimas referencias que lhe faz, mas tambem a sua muito apreciavel adesão, que sabemos representar de verdade uma grande e sincera dedicacão por esta linda terra.

A sua carta é das que devem ser lidas com toda a atenção, por que encerra conselhos e avisos muito proveitosos.

Escreve de Manaus o sr. Manuel Mesquita:

Não quero limitar-me a mandar a minha simpies e muito humilde adesão. Estou organizando uma lista de novos socios, de contrairam-los aqui residentes, lista que brevemente remetterei com a importancia das respectivas quotas.

Sympatizo devotras com essa Sociedade, principalmente hoje que vejo á sua frente homens prestigiosos e honestos que procuram com coragem pouco vulgar bem servir a causa da minha terra natal.

Quando ai vivi era corrente ouvir-se dizer — que os filhos de Coimbra só sabiam pagar com ingrátidos os serviços que lhes prestavam, e dai concluiu-se sempre que tolo era aquelle que caia na asneira de servir com dedicacão os interesses dessa cidade. Que Coimbra se tenha emendado dos seus graves erros passados — são, os meus mais sinceros e ardentes desejos. Fui de Coimbra, só estimo que a minha terra progrida e saiba ser grata a quem a serve dedicada e desinteressadamente.

Só assim terá amigos.

Manaus, Brasil, Abril 25-1914.

Isto não é uma carta, mas um autentico espelho de cristal, donde atentamente todos nos devemos mirar...

O bom caminho a seguir, se o quizermos trilhar, está ai patrioticamente indicado.

As sr. Manuel Mesquita agrada decemos o grande interesse que manifesta pelo engrandecimento da Sociedade.

O sr. dr. Adelino Pais da Silva, dignissimo delegado do Ministerio Publico, em Lamego, comunicou que deseja ficar inscrito para o futuro com a quota annual de 36000 reis.

Esta resolução só honra s. ex.ª, que é um dedicado amigo da sua terra natal, ao passo que nos envaldece e anima no arduo trabalho a que ha tres longos meses nos vimos dedicando com toda a alma e coração.

Ha quem esqueça que a actual Direcção, ao tomar posse da gericia da Sociedade, encontraram como activo — pouco mais do que um zero.

Socios havia uns duzentos e tal; hoje, aproximam se de mil. De mobiliario apenas herdamos uma mesa, um armario e doze cadeiras, tudo modestissimo, pobrissimo.

Dentro de algumas semanas possuirá a Sociedade uma instalação condigna, em cujo mobiliario se dispendirão algumas centenas de mil reis.

Foi encomadado a pronto pagamento.

Guia oficial do viajante não havia; nunca o teve a Sociedade. Vai agora lá-lo.

Album, idem, idem.

Com a Sociedade Propaganda de Portugal foi firmada uma aliança de grande importancia para os interesses da cidade, mas que nos traz encargos superiores a 280 estudos annuaes.

A instancias nossas, e como consequencia dessa aliança, promove amavelmente a Propaganda de Portugal uma grande e distinta excursão a Coimbra por occasião de S. João.

Com o valioso auxilio da mesma Sociedade, pderá a Direcção em Outubro proximo — e é isso caso resolvido — realizar varias conferencias sobre Coimbra e a sua Universidade em Lisboa, no Porto, em Braga, em Viana e em Evora.

Os cursos que nesta cidade se estão reunindo tem sido e continuarão a ser recebidos, por iniciativa da Direcção, com gentilissima manifestações de sympathia, como nunca até hoje lhe foram dispensadas.

Tudo isto se tem feito e conseguirá no curto espaço de três meses.

Sim, a actual Direcção apenas ha três meses se encontra á frente da gericia dos negocios da Sociedade!

Quem faria mais?

Quem? Não nos é licito perguntar?

Nota final:

Na Caixa Economica Portuguesa conseguiu a Direcção realizar um importante deposito, apesar das grandes despesas que tem feito com os trabalhos do engrandecimento da Sociedade.

Foi a primeira vez que tal se conseguiu.

Ouve-se dizer para ai — que temos dinheiro, que nadamos em oiro, e como natural consequencia dessa fama — batem nos impertinentemente á porta...

É tempo perdido.

O dinheiro que ha é pouco para fazer face ás enormes despesas a que estamos obrigados.

Não temos para festas.

Nós herdamos um edificio em ruínas!

E ha bem poucos dias que começamos o novo edificio que estamos construindo com muita fé e com uma grande soma de sacrificios.

Batam, pois, a outra porta que esta não se abre por emquanto.

Apareçam quando a obra — estiver acabada.

Então, sim, e com muito gosto.

Reuniu-se ontem, nos Paços do Concelho, a comissão organizadora do Album da cidade.

Preside o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Estiveram presentes os srs. drs. Julio Henriques, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Brito e Silva, Carvalho Lucas, engenheiros Bravo e Smath, Cassiano Ribeiro, Albino Caetano da Silva, Daniel Batista, Abel Elizen, etc., etc.

Foi apresentado o ante projecto do album elaborado pelos srs. drs. Costa Lobo, Brito e Silva e Albino Caetano da Silva.

A cada um dos presentes foi distribuido um exemplar impresso a fim de ser estudado mais detidamente.

A proxima reunião é quarta feira, 3, pelas tres horas da tarde.

### Choupal

O Choupal encontra-se ainda num estado que faz pena. Algumas reparações se tem feito desde que as ultimas cheias ali causaram importantes estragos.

As pessoas honestas envergonham se de vêr esse local tão condecorado por gente que perden a vergonha e que se não importa de demonstrar a sua má educação seja diante de quem fór.

Chegam a fazer gala dos seus actos e das palavras obscenas que preferem!

E não haver quem olhe por isto!

### Matriculas

Termina hoje o praso para o encerramento de matriculas para os annos do periodo transitorio de todas as faculdades da Universidade de Coimbra.

O guarda n.º 56 da policia civica na occasião em que pretendia prender Joaquim Tamaguni, por ter insultado o chefe Simões, caiu, fraturando o braço direito.

### José Luciano de Castro, estudante de Direito

(Continuação do numero anterior)

Estes, além de outros, tambem distintos, foram os companheiros do juvenil estudante de Aveiro, que era o Benjamin dessa familia academica, dessa tribu já então gloriosa!

Foi no convivio dessa pleiade brilhante de mancebos, de tão grande valor intelectual, cheios de uma ardente mocidade, almas aquecidas no culto da sciencia e no culto do belo, que desenvolveu e educou o seu espirito juvenil!

Dentro das aulas, disse-me a tradição que procurou sempre desempenhar-se dos seus deveres escolares, bombardeando com o grupo dos melhores, e isso confirmam as distintas informações literarias, que, no fim da formatura, a faculdade lhe conferiu.

Fôra das aulas, disse-me ainda ela que era estudante de muitos livros! Raros possuam tantos! Todo o dinheiro, de que podia dispor, o empregava em livros!

E não era o Pegas, nem o Guerreiro, nem o Velasco, nem o Silva é Ordenação, nem o Caldas, nem o nosso Cordeiro — como dizia o velho mestre Neiva — que ele procurava adquirir, posto já sobesse conversar com esses! Eram livros de ideias modernas e novas! Livros de literatura e direito politico!

E' que a imprensa já o tinha namorado e seduzido. E' que já o havia empolgado o jornalismo!

Foi no fim de 1851, quando frequentava o terceiro ano juridico, que publicou o seu primeiro escrito no Observador, jornal fundado em Coimbra, alguns anos antes, para combater a tirania da época, e de que era radactor o grande liberal, Agostinho de Moraes Pinto de Almeida, distinto professor da Faculdade de Mathematica.

Tinha-se lhe manifestado a vocação para a vida politica! A febre do jornalismo tinha já entrado com ele! Nunca mais havia de abandoná-lo!

Frequentava o terceiro ano — conta o sr. Marques Gomes, — quando, nas férias de Pascoa, recorreu á ternura materna e conseguiu que a bondosa mãe se deslizesse de um valioso objecto de ouro, de seu adorno, para lhe dar quinze moedas, com que fundou o *Campêdo do Vouga*, jornal destinado a advogar os interesses da região, e onde, mais á vontade, podia apagar a sede de publicidade patriótica, que o devorava!

Mas nem por isso deixou, alguma vez, de escrever tambem no jornal, onde se havia estreado. Tem sido reproduzidos artigos seus dessa época.

Um desses o foi pelo infatigavel falecido investigador, Joaquim Martins de Carvalho, no *Combricense*, poucos annos antes dessa folha, interessantissimo repositório de noticias historicas, haver desaparecido.

Causou-me admiração esse artigo pela firmeza da pena, maneja da por mão, que ainda não tinha vinte annos, e pela elegancia e clareza do estilo!

E tambem pela doutrina! E' uma calorosa e entusiastica apologia dos principios da *Revolução Francesa* e da sua influencia no mundo!

E sobe de ponto a admiração pensando se que o juvenil estudante, que assim prestava entusiastico culto á liberdade, é o filho de um honrado partidario do regimen absoluto!

E' o filho do procurador da vila de Eixo, Francisco Joaquim de Castro Pereira Corte-Real, que, em 11 de Julho de 1828, assina o assento dos *Tres Estados do Reino*, declarando D. Miguel o unico rei e senhor da coroa destes reinos!

Doc. para a Historia das Cortes Gerais da Nação Portuguesa pelo Barão de S. Clemente, Tom. 4.º pag. 799.

Como é que, em tão verdes annos, resiste á força da tradição familiar e revela uma tão grande independencia de espirito?

Facto digno de registo! Não é — como tão frequentemente succedei nessa época — uma conversão, suggerida pelo interesse, aconselhada pelas conveniencias praticas da vida.

Não! E' o primeiro amor, que, desde logo, lhe nasce e arde luminosamente no coração pela ideia e pela fé liberal — sincero como a sua idade — e ao qual se mantém fiel toda a sua vida!

Como se explica? Como?

Explica-se pela poderosa influencia do meio em que desenvolveu o seu espirito, meio esse que tem sido sempre o mesmo, em todas as épocas, e que só a estreiteza das paixões é a ignorancia da historia tem podido acoiar do meio reaccionario!

Foi ai, foi nesse meio academico, onde encontrou a encantadora fonte, em que bebeu as novas ideias e os nobres estímulos, que lhe mostraram novos horizontes e lhe traçaram e abriram o luminoso caminho do futuro!

Por esse tempo o estudante de Medicina, ex soldado do batalhão academico e um dos que entraram em fogo no combate sangrento do *Alto do Viso*, João Antonio dos Santos e Silva, brilhante escritor e brilhante orador, publicava o seu notabilissimo opusculo, ultra liberal e democratico, que se intitula — *Revista Historica Politica de Portugal, desde o ministerio do Marquez de Pombal até 1842*, procedida de uma *Introdução socialista*, igualmente eloquente, escrita pelo estudante Carlos Ramiro Continho.

(Continua.)

### Coimbra anima se

Encontram-se hoje nesta cidade muitos bachareis formados em Direito e Medicina em 1904.

Amanhã chegam aqui, em excursão de estudo, as alunas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, com o seu director e alguns professores, e com demora de três dias.

Tambem se devem encontrar amanhã nesta cidade mais de duzentos escrivães de Direito, que veem aqui reunir-se para tratar de interesses da classe.

Na segunda feira temos a cidade concorrida por milhares de furaesteiros que veem á romaria do Espirito Santo.

Nos domingos em que se realizam excursões, não seria mau conservar os estabelecimentos comerciais abertos até ao meio dia, bem como os museus, estabelecimentos universitarios, Escola Brotero, igrejas de Santa Cruz, S.ª Velha, S.ª Nova e Santa Clara, etc, tambem francos ao publico.

### Molestia nos batataes

Diz o nosso colega *Comarca de Arganil* que lavra ai bastante de sanimo por causa da molestia que invadim os batataes estragando-os por completo.

Os vinhedos apresentam-se bons e as oliveiras com uma linda amostrada. Mas por enquanto são tudo verduras.

### Espirito Santo

Principia amanhã a romaria do Espirito Santo.

E' costume que vem de longe roubar sem descaramento objectos de barro a essa pobre gente que vem aqui ganhar algum vintem.

Acham graça á partida os que assim procedem, mas a verdade é que não passa dum acto revoltante.

Esta costumeira deve acabar. A policia que tome o caso á sua conta e vigie essas tendas para que se não julgue que aquilo é *roupa de franceses*.

Todos os annos fazemos esta recommendação á policia e entendemos que presta um bom serviço. O diabo é que a costumeira não tem fim.

Durante a romaria estará ali patente um bazar, cujo produto reverte a favor da Tuna União Operaria, recentemente fundada.

### Falta de respeito

Os dois alistados da Instrução Militar Preparatoria que ha tempo se recusaram a tirar o chapéu á bandeira nacional, no quartel de infantaria 23, deram entrada na cadeia da Relação do Porto.

Vão responder num tribunal militar especial daquela cidade.

### Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra recebeu um convite do governo francès para se fazer representar no VII Congresso internacional de electrologia, que se deve realizar no dia 27 de Julho proximo, em Leão.

Os alumnos do 6.º ano da Escola Nacional de Agricultura vão no dia 6 de Junho em viagem de estudo á Granja Escola, de Badajoz.

**ESCOLA-OFICINA**

A sessão solene. Conferência do sr. dr. Alves dos Santos. Um belo improviso do sr. dr. Sílvio Pelico. Um telegrama ao sr. Ministro da Instrução.

O sr. dr. Alves dos Santos principiou por saudar a assembleia e o presidente, a quem agradeceu as elogiosas referências que lhe fizera, dizendo que as estimava em muito, porque eram sinceras, embora fossem suspeitas, porque as ditava a amizade que os unia.

Entrando no assunto da conferência, disse que tendo sido convidado a usar da palavra, naquela festa, que se organisara para comemorar o início das obras da Escola Oficina, sentia o duplo prazer intelectual: de discorrer sobre um tema particularmente simpático ao seu espirito; e, ao mesmo tempo, de prestar homenagem publica ao iniciador desse belo empreendimento, de cuja realização não de seguramente resultar para Coimbra e para o país os mais reais e incontestáveis benefícios.

Em palavras de rara energia e de intensa sugestibilidade, falou da necessidade de se coordenarem os esforços de todos para, em cooperação com o Estado, se promover a maior expansão do ensino publico, como base da felicidade colectiva e do rejuvenescimento nacional.

Disse que a benemerita iniciativa de Adriano do Nascimento, (ao qual teceu os maiores encomios e rendeu as mais entusiasticas homenagens), era tanto mais digna de louvor e admiração, quanto é certo que representa uma reacção energica contra a indolencia e a passividade do nosso meio, que nos tem divorciado das correntes da civilização moderna.

Falou da iniciativa particular, em Portugal; do seu atraso, da sua mesquinhez, do seu formalismo, em materia de instrução. Referiu-se aos países cultos da Europa e da America, onde a iniciativa dos particulares se devem os maiores desenvolvimentos, em beneficio das obras educativas, pondo esses países em confronto com o nosso, onde, se aparece, por vezes, dinheiro para fins de caridade e de assistencia, falta, contudo, quasi sempre, para os serviços da instrução.

A este proposito, alludiu a recentes legados, concedidos por illustres cidadãos a estabelecimentos de Coimbra, lamentando que, do montante das quantias respectivas, (que orçam por sessenta contos), não houvesse a munificencia desses benemeritos distraido qualquer parcela que pudesse ser applicada ao desenvolvimento do ensino, nas escolas, onde eles afeccionam as armas, com as quais lutaram e venceram na vida!

Disse que só nos países atrasados é que se exigem do Estado todos os sacrificios em proveito da instrução, sendo para notar que, de tal guiza, nunca se chegará, entre nós, a organizar a escola, como deve ser, nem a extinguir, por completo, o analfabetismo, porque, sem o auxilio da iniciativa particular, jamais o Estado poderá dispor de recursos suficientes para a consecução desses fins.

E, com veemencia de linguagem, num movimento de arrebatada eloquencia, que impressionou o auditorio, insurgiu-se contra os vicios, de que enferma a alma da nossa raça: o providencialismo do Estado, que nos deprime; a *preguiça*, que nos enerva; o *messianismo*, que nos enlameia; o *cezarismo*, que nos escraviza; o *parasitismo*, que nos devora, e a *indiferença*, que nos mata!

Derivando, depois, para outra ordem de ideias, falou da educação moderna, dos novos processos de ensino, do espirito novo que anima a pedagogia do nosso tempo; e disse que, para honra da nação e prestigio do nosso nome, se esboça actualmente, em Portugal, um movimento de renovação, no sentido de nos integrarmos nas correntes da civilização mundial, que tem o seu foco nos principais centros de cultura da Europa e da America do Norte.

Referiu-se aos Jardins Escolares da Escola-Oficina, de Lisboa; ao Instituto de Educação e Trabalho, de Odivelas; á introdução dos *trabalhos manuaes*, nas escolas publicas; ás cantinas escolares; á *Escola ménager* das Laranjeiras; e afirmou que a Escola-Oficina *O Futuro* é mais um instituto dessa natureza, em perfeita equação com o espirito moderno, e destinado, como esses, a operar a revolução, de que se carece, e da qual depende até a nossa vida e a manutenção da nossa autonomia!

Em reforço dessa exposição, e para demonstrar a revivencia, de que falava, fez menção dos trabalhos pedagogicos, a que se tem entregado, ultimamente, pedagogistas, como Costa Ferreira; medicos, como Carlos Sacadura e Mario Moutinho, e alludiu á influencia que está exercendo, nos nossos meios escolares, a Sociedade dos estudos pedagogicos, de Lisboa; e ainda explicitou, como está organizado, como lecciona, e quais os resultados que já tem produzido o Laboratorio de Psicologia Experimental, anexo á nossa Faculdade de Letras, que é o primeiro da peninsula hispanica.

Abordando, em seguida, o pro-

blema educativo nacional, no que ele tem de mais geral e sistémico, propôs-se formular esse problema, em ordem a procurar-lhe a solução, de conformidade com as exigencias do *nosso meio*, e em harmonia com as leis da Pedagogia.

Sendo nos absolutamente impossivel acompanhar o orador, na torrente de ideias que expedia, pela rapidéz com que falava, limitaram-nos a dar uma palida ideia desta parte da sua notabilissima conferencia, expondo dela o que nos parece essencial e mais interessante para nós.

Distinguio o orador a *instrução da educação*, afirmando que se torna absolutamente necessario combater o prejuizo que attribue á *instrução um valor absoluto*, quando esse valor é apenas *relativo*.

Disse que erram todos quantos julgam resolver o problema, pela extinção pura e simples do *analfabetismo*, sem curarem de formar o caracter e de educar a mentalidade dos individuos, a quem ensinam a ler e a escrever.

Ha um *analfabetismo* destes, que pode ser bem peor e mais nefasto ao interesse social do que o daqueles, que nunca frequentaram uma escola.

A instrução, sem a educação, pode ser, (e, por vezes, tem sido) uma arma perigosissima contra a sociedade. Diz-se que a instrução é *amoral*, e é verdade, porque tanto pode servir como prejudicar a civilização. Tudo depende do uso que dela se fizer. Citou os conhecimentos que se podem adquirir em quimica, por exemplo, sobre *explosivos*, *venenos*, etc.; em medicina, sobre as *propriedades*, de determinadas substancias; em fisica, sobre *varias energias* da Natureza, etc., demonstrando que esses conhecimentos, quando applicados criminalmente, podem redundar em prejuizo da vida ou da saúde do proximo.

Nas estatisticas modernas, disse, ha um capitulo de delinquencias, que se attribuem precisamente á instrução.

Por outro lado, não existe uma *relação necessaria* entre a *instrução e a cultura*. Na antiguidade, houve brilhantes civilizações atingidas por povos, que não sabiam ler, nem escrever.

No sec. xv, Florença era mais civilizada do que a Suissa d'hoje; e, todavia, os florentinos eram quasi todos analfabetos!

A *cultura real*, como disse A. Marie, é independente do mecanismo grafico e gramatical escolar.

Cristo e Maomet foram analfabetos! E os nossos primeiros reis, até D. Diniz, não o foram tambem?...

É certo que, em nossos dias, os povos que mais se impõem, por suas luses, são precisamente aqueles, entre os quais não ha analfabetos, ou cuja percentagem de iletrados é insignificante: o Japão, vencedor da Rússia, por exemplo; a America do Norte, vencedora da Espanha; a Inglaterra, senhora dos mares; a Suécia, a Suissa, a Belgica, a Holanda...

Não esqueçamos, porem, que o triunfo indiscutível dessas raças fortes se deve attribuir mais á *educação* do que á *instrução*.

Este ha de ser um *meio* e não um *fim*. O orador desenvolveu largamente este assunto, demonstrando que, ao lado da *alta cultura* das minorias, se deve difundir a *instrução* pelo povo, mas uma *instrução educativa*, isto é, uma cultura que sirva para converter o homem num *agente do progresso* e de felicidade tanto individual, como colectiva.

Aduziu, depois, exemplos da instrução posta ao serviço da humanidade, falando dos *inventores*, dos *descobridores*, dos *heróis* e dos *benemeritos*; e derivando, em seguida, para a iniciativa que se celebrava, fez a apologia da Escola-Oficina e do seu fundador, apresentando o como um raro exemplo de energia, de tenacidade e de bondade, que importa imitar, porque só desse modo é que será possível resolver o nosso problema educativo, condição indispensavel para a solução de todos os outros problemas, que nos atormentam e assoberbam...

Finalmente, num repto de eloquencia, que impressionou profundamente a assistencia, apellou para a boa vontade de todos, convidando *todas* as competencias e *todas* as energias, independentemente de convicções politicas e de crencas religiosas, a congregarem-se no *terreno neutro* da instrução, *arena sagrada duma Patria querida*, para ali, sem cidos que dividem, nem incompatibilidades que esterilizam, se promover, pelo accordo comum, a dignificação da nacionalidade, o prestigio de Portugal.

O sr. dr. Alves dos Santos foi muito ovacionado.

Em seguida o sr. dr. Sílvio Pelico produziu um magnifico improviso: Ao encerrar a sessão, a proposito da frase *Parar é morrer*, proferida pelo sr. dr. Alves dos Santos num ponto do seu discurso, disse com energia e patriotismo, que não nos deixassemos nunca desalentar. A vida do povo portuguez estava decerto longe do seu fim. Fomos através de muitos seculos um povo nobilissimo. Navegantes como os Fenicios; heróis da guerra como os Romanos; estoicos,



**As Pilulas Pink são salutare para a Mulher em todas as edades da vida.**

Todas as mulheres se podem collocar ao abrigo das enfermidades, que tão duramente ferem o sexo fraco, tomando as Pilulas Pink, tão depressa notarem que a sua saúde deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças, de que a mulher padece, têm por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do systema nervoso.

As Pilulas Pink dão a uma menina as forças de que o seu organismo, em via de desenvolvimento necessita e, ao fortalece-la, preservam-na dos achaques, febres e epidemias, de que são victimas as creanças doentes.

Na idade em que a jovem se converte em mulher, no momento da sua formação, as Pilulas Pink ser-lhe-hão em extremo favoráveis, por isso que a protegerão contra a chlorose e contra a anemia que n'esse instante a ameaçam, de maneira que se não se tomarem precauções, se se deixar que taes doenças se arreiguem no organismo, estas serão a origem de uma vida de sofrimentos.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os órgãos, fortificam-na, dão-lhe appetite, tonificam-lhe o systema nervoso, regularizam-lhe as épocas e conservam-lhe esse brilho da tez, esse olhar vivo, esse aspecto de juventude, que só o sangue rico e puro, e a saúde perfeita emfim, podem proporcionar.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições, contra os graves desarranjos e incommodos peculiares a esse periodo laborioso, e ajudam-a a transpô-lo, salvando-a dos seus riscos, que são os mais temíveis da vida feminina.

**AS PILULAS PINK**

constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

artistas, apaixonados da suprema Beza como os Gregos. Civilização nemhuma mundial se pode considerar superior á nossa. Nunca paramos! Agora menos do que nunca. A morte portanto está longa.

Camões tornou imperecível o nome portuguez, mesmo que as ruínas nos afundem. Esta salvação, contudo, não carecemos por ora dela.

Não paramos. Não morremos. E apresento o seguinte telegrama, que foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas.

Exm.<sup>o</sup> Sr. Ministro da Instrução—Lisboa.—A Escola-Oficina *O Futuro*, ao encerrar sessão solene comemorativa sua fundação, saudá calorosamente V. Ex.<sup>ta</sup>, que com tanto talento, nobreza e energia, tem protegido os interesses da Instrução.—O Presidente, Sílvio Pelico.

O sr. Ministro respondeu com o seguinte telegrama:

Exm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Sílvio Pelico—Coimbra.—O Ex.<sup>o</sup> Ministro agradece V. Ex.<sup>ta</sup> seu telegrama de sautuação da Escola-Oficina *O Futuro*, em sua sessão solene, fazendo votos pela prosperidade e desenvolvimento da escola.—O Secretário geral, Almeida Ribeiro.

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Hoje, a senhora D. Margarida Candida Pezoso (Montemor-o-Velho).  
A senhora D. Maria Julia Ferraz de Pontes.  
O sr. Raimundo Maia.  
A manhã, o sr. Abel Ferraz das Neves Eliseu.  
Na segunda feira, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.  
Na terça feira, o sr. dr. José Maria d'Alpina.  
O sr. Manuel Joaquim Vilaga.

**ENFERMOS**

Tem obtido melhoras o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas.  
— Tem passado muito doente o antigo negociante sr. Francisco José Vieira Braga.

Ver anuncio da Casa Lopes do Sequeira, em Lisboa

**Reunião de anarquistas**

No proximo dia 14 de Junho deve realizar-se nesta cidade uma reunião dos anarquistas do centro, em que se tratarão dos assuntos seguintes: Organização, imprensa, congresso internacional.

As adesões podem ser enviadas ao secretario da Aliança Anarquista, Afonso Moura, rua da Moeda, 18, Coimbra.

**Pelo tribunal**

Audiencia ordinaria do dia 28  
Ao escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Almeida Campo, acção especial, requerida por Maria da Conceição Maia Antunes, residente nesta cidade, contra Cipriano Forjaz Pereira de Sampaio, residente na Bem-canta,

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de pequenas dividas, requeriá por Joaquim Maria d'Almeida, contra José Antonio Gomes Cabral, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.  
Emancipação requerida por Maria da Conceição Ferraz Elizeu, em favor de sua filha Maria Izabel Elizeu, ambas residentes nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, Faria, execução hipotecaria, requerida pela Causaria do Santissimo Sacramento da Sé Catedral desta cidade, contra Elisio Marinheiro Alves, residente em Revelos, comarca de Montemor-o-Velho.

Advogado, dr. Sousa Bastos.  
— Ao escrivão do 3.<sup>o</sup> officio, Rocha Calisto, execução de pequenas dividas, requerida por Manuel Ferreira dos Santos, residente em Coimbra, contra Jacinto Ferreira, residente em Couselhas.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.  
— Ao escrivão do 5.<sup>o</sup> officio, Perdigo, justificação avulsa, requerida por D. Julia Adelaide de Sousa Pires de Lima da Fonseca, residente na Quinta da Eça, freguezia de Ceira, desta comarca.

Advogado, dr. Aguiar.

**Morte subita**

Na quarta feira foi acometido de morte subita, quando passava na rua Borges Carneiro, o menor de 13 annos José Alves, filho de Sebastião Alves, de S. Frutuoso. O cadaver foi para a morgue.

**CASTANHEIRO FREIRE, LIMITADA**

Chega brevemente a esta cidade o sr. Eduardo Castanheiro Freire, socio desta acreditada firma, proprietaria do conhecido estabelecimento de moveis e estofos, da Praça Luiz de Camões, de Lisboa. Este sr. vem numa pequena digressão pelas principais cidades do país com um mostruário, bastante completo, de artigos do seu commercio, entre eles uma bonita coleção de carpetes, papeis pintados e um catalogo de mobiliario.

**Corporações administrativas**

**JUNTA GERAL**

Julgou-se incompetente para tomar conhecimento duma reclamação contra o accordo proferido pela extinta Commissão Distrital, no processo de contas de uma Junta de Paroquia.

Resolven reclamar a convocação extraordinaria da Junta Geral para votar a percentagem adicional ás contribuições directas do Estado, para o seu producto constituir receita do ano de 1915, contrair um emprestimo para occorrer ás despesas do corrente ano, d-liberar a respeito do pessoal da secretaria e votar o orçamento distrital para o corrente ano.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Fez na quinta feira 80 annos que foi assinado o decreto de Joaquim Antonio d'Aguiar extinguindo os ordens religiosos, e na quarta feira fez 40 annos que morreu este estadista e grande liberal, nosso illustre conterraneo.

Decorreram portanto 40 annos certos entre estes dois factos importantes.

A secção *Ha quarenta annos* que anda a ser publicada pelo *Diario de Noticias*, referindo-se á morte deste grande vulto da politica portugueza, transcreve parte do seu testamento.

Determinou que após a sua morte o seu corpo fosse amortalhado e acompanhado ao cemiterio somente pelo paroco e tesoureiro num trem levado por uma parelha. Que a cerimonia religiosa fosse resada; que o seu cadaver e o do seu irmão fossem encerrados no jazigo de familia no cemiterio de Coimbra. Não queria convites especiais nem geraes, nem honras fúnebres.

Mais declarava que esperava morrer com a religião de seus pais, e pedia a Deus lhes perdoasse a eles e a ele as faltas passadas. Que pelas almas de seus pais e dele se dissessem vinte missas e pela de seu irmão falecido.

Nasci pobre, declarei ele no testamento, e pobre morrerrei.

Como se vê, Joaquim Antonio d'Aguiar era um crente, tinha sentimentos religiosos que muita gente julga que ele não possuia.

**Frederico G. N. de Carvalho**

**ADVOGADO**

Rua do Pato da Inquisição, n.º 1

**Uma reclamação**

...Sr. — Um assinante que tem por V. toda a consideração vem muito respeitosamente pedir-lhe que entenda junto das autoridades competentes, o policiamento da rua do Padrão, para assim evitar os frequentes atentados que contra a moral publica ali se estão dando.

**UM CONSELHO UTIL**

E' ainda o Verdadeiro Xarope Famel o unico medicamento de resultados garantidos nas tosse, quaisquer que sejam, nas bronquites, etc. A ele se devem curas verdadeiramente maravilhosas como o atestam numerosos certificados de medicos e doentes que tenho em meu poder.

Cautela pois, contra as imitações. Exigir no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros e nos topos á assinatura Famel.

**A RECEITA**

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

**Senado Municipal**

Reune-se hoje em sessão extraordinaria o Senado Municipal para tratar dos seguintes assuntos:

Alargamento por meio de cimento armado da rua da Alegria; expropriação do terreno onde se encontram uns barracões de madeira em frente da Adegá Central e junto ao Hotel Bragança; reconstrução dum prédio do sr. dr. Vicente Rocha no Terreiro da Erva;

interpretação a dar a um artigo da postura relativa aos cocheiros.

Não nos consta que se pretenda tratar da questão do Mercado, que é, incontestavelmente, o melhoramento mais urgente e inadiavel.

Este assunto merece a nossa atenção, como de todos os combricenses que estão fartos de esperar que se substitua o mercado que ai temos

outras casas estiveram adornadas mais ou menos galhardamente. Algumas pareciam casas de prego, expondo ás janelas quanto havia dentro dos quartos de cama desde os cobertores até ao vaso da mesinha de cabeceira.

A' noite illuminaram-se esses predios, destacando se pelo seu bonito efeito uma *republica* de estudantes de Braga, aos Arcos do Jardim, que estava illuminada á moda do Minho.

A marcha *aux flambeaux* percorreu durante muito tempo ás ruas do bairro alto.

A' meia noite tudo gritou pelo boné, ouvindo-se centenas de foguetes e morteiros.

Pelas ruas do bairro alto era grande a concorrência.

A policia esteve de prevenção, e na rua dos Loios estacionou uma força de cavalaria, que não foi precisa.

E' pena que os academicos em vez da festa do boné não fizessem antes a festa da Primavera ou das flores, imprimindo-lhe feição mais seria e aparatosa.

**Encalorados!**

Na quarta-feira de madrugada appareceram no largo do Castelo dois encalorados que se desembrulhavam das capas e mostravam completamente nus.

Huf!... Que calor!... Que fará lá para os meses de Julho e Agosto.

**CRONICA DA SEMANA**

Referem os jornais factos extraordinarios que se deram em diferentes pontos do país por occasião das ultimas trovoadas e chamolhes extraordinarios por não terem caudado vilimas.

Proximo de Mortagua, por exemplo, caiu uma faisca numa oliveira a que se achava encostado um trabalhador. A faisca andou em volta dele sem lhe causar nenhum mal, a não ser o susto.

Isto de faiscas electricas tambem tem seus caprichos. Contam-se delias coisas tão assombrosas que chegam a parecer inverosímeis.

Sucedeu uma vez que um individuo que levava uma bengala com o castão de ouro, ficou sem ele por lhe ter sido empalmado por uma faisca, deixando esse individuo intacto.

Em 2 de Agosto de 1831 caiu um raio na igreja de Saint-Dié, em França, á hora em que o templo estava cheio de fieis.

Era de noite. O fluido electrico entrou pelo buraco duma fechadura, percorreu a igreja, seguiu para a galeria do organ e arranco um sapato ao homem que dava aos fieis. Foi ao côro e saiu pelo tecto, que incendiou.

Todos que se achavam na igreja saíram dali rapidamente, excepto um individuo que ficou de joelhos junto á pia da agua benta.

Admirados de que tanta coragem houvesse para não fugir, correram a saber o motivo.

Um homem bateu-lhe no hombro e aconselhava-o a que se retirasse. Vendo que não lhe respondia pretendeu levanta-lo, mas deu com um cadaver.

Foi esta a unica vitima que causou o raio no templo, onde se achavam mais de mil pessoas!

As mulheres de Ribeira de Frades quiseram elevar se no domingo á altura de *heroínas*. Não contentes com fazer uma berraria ensurdecadora, foram tocar o sino a rebate e arranharam a cara do sacristão da freguezia.

Foi talvez um destes momentos que inspirou um celebre poeta espanhol para escrever o seguinte epigrama:

Si el mar fuera de tinta,  
Y el cielo de papel,  
Y los peces escribanos,  
Escribiendo á dos manos,  
No se librarían en cien años  
La maldad de una muger.

Mas não se amofinem, porque logo apparece alguém a defender a mulher, recordando que é ela quem gera os filhos, os recebe nos braços, os embala no seu colo e os alimenta no seu seio. E' ela que

enxerga o primeiro pranto e inspira os primeiros affectos; quem incute as primeiras crencas, quem mais oculta a falta dos filhos e quem melhor guarda os segredos do marido; quem o acompanha na sua idade projecta e o trata na sua enfermidade, e por fim é ainda a mulher que se lhe mostra nos ultimos momentos da vida e lhe cerra as palpebras para a eterna separação!

Que melhor papel pode ter a mulher na sociedade?

Os estudantes não perdem nunca o ensejo de dar largas á folia. Desta vez foi o *boné* que teve a consagração do seu aniversario por uma forma ruidosa e luminosa.

Afinal esperava se a queda de Troia e das colunas do Egipto, mas tudo se passou em doce paz para gaudio das familias respectivas, que lá de longe tem a vista e o coração em cima da *Cidaduanda*.

Coimbra recebeu já a visita do primeiro curso dos que este ano aqui veem reunir-se.

Vinte annos decorridos sobre a sua formatura, os bachareis que aqui não tinham voltado, vieram encontrar a velha Coimbra transformada, uma cidade a fazer-se de novo, a modernizar-se, e isso fez reviver-lhes a saudade dos melhores tempos da sua mocidade, que foi aquele em aqui envolveram a capa e batina.

Já não puderam encontrar o Penedo da Saudade como ele era no tempo em que ali se faziam poetas, nem o Cais hoje transformado num bonito passeio publico, nem a quinta de Santa Cruz hoje rasgada de avenidas e ornamentada de novos predios, nem os pardiuros do antigo Hospital hoje substituidos por magnificas enfermarias e casa de operações etc.

Do seu tempo apenas vieram encontrar, como era então, essa coisa que para ai existe com o nome de mercado de Coimbra e que é a mancha negra que enodda a nossa terra e nos envorronha aos olhos dos que nos visitam!

Ordenou a *Moda* — a terrivel *Moda* — que acabassem os chapéus montanhas das senhoras, mas em compensação determinou que se usassem os vestidos excessivamente decotados e a saia aberta dum lado para se poder ver a liga da meia!

Que tristeza para os que não tem olhos para ver!

Por este caminhar, o que se usará daqui a cem annos?

Provavelmente camisa transparente.

Felizes dos que viverem aqui a um seculo, que muito terão que ver.